

ANEXOS

- I. Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro e Decreto-Lei n.º 183/1996, de 27 de Setembro
- II. QUAR 2010 aprovado – 2ª revisão
- III. QUAR 2010 – análise dos resultados alcançados e dos desvios verificados (concretização alcançada em 31 de Dezembro)
- IV. QUAR 2010 – reporte global do SIID, a 31/12/2010
- V. QUAR 2010 – análise ilustrativa do SIID dos resultados alcançados (concretização alcançada em 31 de Dezembro)
- VI. QUAR 2010 – alterações de objectivos, de indicadores e/ou de metas, face à versão do QUAR 2010 inicialmente aprovada pela tutela
- VII. Plano de Actividades 2010 – reporte global do SIID, a 31/12/2010
- VIII. Plano de Actividades 2010 – análise ilustrativa do SIID dos resultados alcançados (concretização alcançada em 31 de Dezembro)
- IX. Questionário: Alínea f) – Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na auto-avaliação dos serviços
- X. Inquérito de Satisfação: Portugal Tecnológico 2010
- XI. Relatório da Audição dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores sobre a auto-avaliação do serviço 2010 versão 1(Intranet)
- XII. Quadros do Balanço Social da CCDR-LVT / 2010

ANEXOS VII.

Plano de Actividades 2010 – reporte global do SIID, a 31/12/2010



Indicadores de Desempenho da CCDR-LVT



Consultar Indicadores 2010 Plano de Actividades

Estado	Metodologia	Objectivo 1º Nível	Objectivo	Tipo	Indicador	Próx. Medição	Medição	Unidade	Responsável	Frequência	Meta	Pond.	Data Início	Data Fim	Reporter	Fórmula	Indicador	Associação	Pub.
Plano de Actividades		I. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão...	1.3 - Estudo Lisboa Criativa	Projecto	Acompanhamento da 1ª fase do Estudo	0	DSDR	Fernando Nogueira	Trimestral	1	100		01- 01- 2010	31- 12- 2010					
Plano de Actividades		I. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão...	1.2 - Incrementar a Capacidade de Observação das D...	Projecto	Contributos e participações em resposta a solicitações no âmbito do OREN / PO, da CCDR ou solicitações externas	100	DSDR	Fernando Nogueira	Trimestral	90	13		01- 01- 2010	31- 12- 2010					
Plano de Actividades		I. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão...	1.2 - Incrementar a Capacidade de Observação das D...	Projecto	Elaboração de Boletim Informativo (RLVT em números)	1	DSDR	Fernando Nogueira	Trimestral	1	34		01- 01- 2010	31- 12- 2010					
Plano de Actividades		I. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão...	1.2 - Incrementar a Capacidade de Observação das D...	Projecto	Enriquecimento da base de dados do sistema de informação do Centro de Observação das Dinâmicas Regionais	1	DSDR	Fernando Nogueira	Trimestral	65	30		01- 01- 2010	31- 12- 2010					
Plano de Actividades		I. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão...	1.1 - Estratégia Regional - Actualização do 'Gua ...	Projecto	Ind 04 - Guia para a Gestão Estratégica da Região de Lisboa e Vale do Tejo, versão 2010	1	DSDR	João Afonso	Mensal	1	100		01- 01- 2010	31- 12- 2010					
Plano de Actividades		I. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão...	1.2 - Incrementar a Capacidade de Observação das D...	Projecto	Produção de "outputs" de divulgação de informação sobre as dinâmicas regionais	1	DSDR	Fernando Nogueira	Trimestral	2	23		01- 01- 2010	31- 12- 2010					
Plano de Actividades		II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.5 - Acompanhamento dos projectos de cooperação L...	Projecto	Apreciação, acompanhamento e monitorização trimestral de candidaturas, projectos e reprogramações	1	DSAJAL	Adriana Raimundo	Trimestral	1	100		01- 01- 2010	31- 12- 2010					
Plano de Actividades		II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.10 - Controlo interno do PORL	Actividade	Controlar e assegurar a qualidade das funções delegadas nos Organismos Intermediários	0	ST	Gabriela Petersen	Trimestral	2	100		01- 01- 2010	31- 12- 2010					
Plano de Actividades		II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.2 - SIPOCAL - Sistema de Informação do POCAL	Actividade	Cumprimento dos prazos definidos pela DGAL (a definir)	1	DSAJAL	Adriana Raimundo	Trimestral	1	100		01- 01- 2010	31- 12- 2010					
Plano de Actividades		II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.3 - Realização de estudo de análise dos Indicados...	Actividade	Disponibilização on-line do estudo financeiro	1	DSAJAL	Adriana Raimundo	Trimestral	1	100		01- 01- 2010	31- 12- 2010					
Plano de Actividades		II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.4 - Edição de estudos no âmbito da Administração...	Projecto	Edição do estudo	1	DSAJAL	Adriana Raimundo	Trimestral	1	100		01- 01- 2010	31- 12- 2010					
Plano de Actividades		II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.9 - Accões de verificação no local das candidatu...	Actividade	Efectuar verificações no local das operações	37.88	ST	Gabriela Petersen	Trimestral	40	100		01- 01- 2010	31- 12- 2010					
Plano de Actividades		II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.4 - SATAPOCAL - Subgrupo de Apoio Técnico para A...	Actividade	Elaboração de pareceres e votações	100	DSAJAL	Adriana Raimundo	Trimestral	50	60		01- 01- 2010	31- 12- 2010					
Plano de Actividades		II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.5 - Avaliação das Prestações de contas de 2008 d...	Actividade	Elaboração e divulgação de uma check-list 1.º Trimestre	1	DSAJAL	Adriana Raimundo	Trimestral	1	100		01- 01- 2010	31- 12- 2010					
Plano de Actividades		II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.1 - Publicação On- line de estudo sobre os PMA	Projecto	Estudo de "fecho de ciclo" sobre os PMA	1	DSAJAL	Adriana Raimundo	Trimestral	1	100		01- 01- 2010	30- 06- 2010					

Mudar página: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 ...

Mostrando página 1 de 11, items 1 até 15 de 162.

Nome indicador: 15 por página



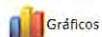


Indicadores de Desempenho da CCDR-LVT



Indicadores

Fernanda Ilharco



Gráficos



Parametrização



Consultar Indicadores 2010 Plano de Actividades

Estado	Metodologia	Objectivo 1º Nível	Objectivo	Tipo	Indicador	Próx. Medição	Medição	Unidade	Responsável	Frequência	Meta	Pond.	Data Início	Data Fim	Reportar	Fórmula	Indicador	Associação	Pub.
		II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.7 - Implementação do Plano de Comunicação do POR...	Projecto	Eventos organizados		7	ST	Gabriela Petersen	Trimestral	2	20	01-01-2010	31-12-2010					
		II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.12 - Acompanhamento e monitorização dos Programas...	Actividade	Garantir a monitorização dos Programas de Acção (PA) aprovados nas Parcerias para a Regeneração Urbana e dos Programas Estratégicos (PE) nas Redes Urb		92.31	ST	Gabriela Petersen	Trimestral	10	100	01-01-2010	31-12-2010					
		II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.7 - Implementação do Plano de Comunicação do POR...	Projecto	Identificação e localização geográfica de projectos do PORL		257.554	ST	Gabriela Petersen	Trimestral	30	20	01-01-2010	31-12-2010					
		II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.7 - Implementação do Plano de Comunicação do POR...	Projecto	Inserções publicitárias de divulgação		7	ST	Gabriela Petersen	Trimestral	10	20	01-01-2010	31-12-2010					
		II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.6 - Implementação do Plano de Avaliação do POR L...	Projecto	Lançamento do procedimento para adjudicação do Estudo		0	ST	Gabriela Petersen	Mensal	1	100	01-09-2010	31-12-2010					
		II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.3 - Benchmarking na Administração Local	Projecto	Melhoria de divulgação dos pareceres Técnico-Jurídicos		100	DSAJAL	Adriana Raimundo	Trimestral	100	25	01-01-2010	31-12-2010					
		II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.2 - Uniformização de procedimentos na instrução ...	Projecto	Minutas dos diversos documentos para as diversas fases de instrução dos processos de CTF (no GDoc)		100	DSAJAL	Adriana Raimundo	Trimestral	100	100	01-01-2010	31-12-2010					
		II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.6 - Desenvolvimento de programas de apoio técnico...	Actividade	Operacionalização da estrutura necessária		1	DSAJAL	Adriana Raimundo	Trimestral	1	100	01-01-2010	31-12-2010					
		II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.7 - Análise e pareceres sobre candidaturas PORL	Actividade	Pareceres emitidos no âmbito das candidaturas de concursos decididos		94.21	ST	Gabriela Petersen	Trimestral	80	80	01-01-2010	31-12-2010					
		II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.1 - Participação da CCDR/LVT na Mostra Portugal J...	Actividade	Participação com Stand CCDR/LVT		1	DSDR	Fernando Nogueira	Anual	1	100	01-01-2010	31-12-2010					
		II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.3 - Benchmarking na Administração Local	Projecto	Promocção e divulgação de Boas Práticas		1	DSAJAL	Adriana Raimundo	Trimestral	1	25	01-01-2010	31-12-2010					
		II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.8 - Elaboração do relatório de execução do POR L...	Projecto	Relatório elaborado		1	ST	Gabriela Petersen	Trimestral	1	100	01-01-2010	30-06-2010					
		II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.3 - Benchmarking na Administração	Projecto	Representação da CCDR em Júris que promovam		0	DSAJAL	Adriana Raimundo	Trimestral	100	50	01-01-2010	31-12-2010					

	fundos estruturais e In...	Local	boas práticas											2010	2010					
	Plano de Actividades	II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.4 - SATAPOCAL – Subgrupo de Apoio Técnico para A...	Actividade	Representação da CCDR-LVT nas reuniões	100	DSAJAL	Adriana Raimundo	Trimestral	100	40	01-01-2010	31-12-2010							
	Plano de Actividades	II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.7 - Análise e pareceres sobre candidaturas PORL	Actividade	Respostas às alegações dos promotores	100	ST	Gabriela Petersen	Trimestral	100	20	01-01-2010	31-12-2010							

Mudar página: [1](#) [2](#) [3](#) [4](#) [5](#) [6](#) [7](#) [8](#) [9](#) [10](#) ...

Mostrando página 2 de 11, itens 16 até 30 de 162.

Nome indicador:  por página

 Excel  Word



Indicadores de Desempenho da CCDD-LVT



Indicadores

Fernanda Ilharco



Gráficos



Parametrização



Consultar Indicadores 2010 Plano de Actividades

Estado	Metodologia	Objectivo 1º Nível ▲	Objectivo	Tipo	Indicador	Próx. Medição	Medição	Unidade	Responsável	Frequência	Meta	Pond.	Data Início	Data Fim	Reportar	Fórmula	Indicador	Associação	Pu
●	Plano de Actividades	II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.11 - Prestação de informação regular aos órgãos de governação do OREN e PORL	Actividade	Respostas às questões e pontos de situação requeridos pelos órgãos de governação do OREN e PORL		100	ST	Gabriela Petersen	Trimestral	90	100	01-01-2010	31-12-2010					
●	Plano de Actividades	II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.9 - Consolidação do sistema de indicadores do PO...	Projecto	Sistema de recolha e tratamento de informação dos indicadores do PORL implementado		1	ST	Gabriela Petersen	Trimestral	1	100	01-01-2010	31-12-2010					
●	Plano de Actividades	II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.13 - Gestão do PIDDAC	Actividade	Taxa de Cabimentação		47.49	DSCGAF	Margarida Mós	Trimestral	90	50	01-01-2010	31-12-2010					
●	Plano de Actividades	II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.13 - Gestão do PIDDAC	Actividade	Taxa de Execução		45.93	DSCGAF	Margarida Mós	Trimestral	90	50	01-01-2010	31-12-2010					
●	Plano de Actividades	II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.7 - Implementação do Plano de Comunicação do PORL	Projecto	Taxa de resposta aos pedidos /sugestões / reclamações efectuados através da drop box do PORL		10000	ST	Gabriela Petersen	Trimestral	100	20	01-01-2010	31-12-2010					
●	Plano de Actividades	II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.8 - Análise dos pedidos de pagamento PORL	Actividade	Verificação da conformidade dos pedidos de pagamento		99.62	ST	Gabriela Petersen	Trimestral	100	100	01-01-2010	31-12-2010					
●	Plano de Actividades	II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e In...	2.7 - Implementação do Plano de Comunicação do PORL	Projecto	Visitas ao site do PORL		37576	ST	Gabriela Petersen	Trimestral	20000	20	01-01-2010	31-12-2010					
●	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da req...	3.1 - Acompanhamento, apreciação de candidaturas e...	Actividade	Apreciação de candidaturas com Parceiros da Região		0	DSDR	Fernando Nogueira	Trimestral	100	50	01-01-2010	31-12-2010					
●	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da req...	3.2 - Acompanhamento e Participação em Redes Inter...	Actividade	Apreciação e resposta às solicitações em tempo útil		100	DSDR	Fernando Nogueira	Trimestral	90	50	01-01-2010	31-12-2010					
●	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da req...	3.4 - Divulgação Boas Práticas na RLVT de Cooperac...	Projecto	Avaliação sobre MARE		0	DSDR	Fernando Nogueira	Trimestral	1	50	01-07-2010	31-12-2010					
●	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da req...	3.3 - Dinamização e gestão da Bolsa de Interesses ...	Actividade	Disponibilização de informação para o Site		11	DSDR	Fernando Nogueira	Trimestral	10	100	01-01-2010	31-12-2010					
●	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da req...	3.3 - Plano de Acção para a Cooperação	Projecto	Elaboração de Metodologia		0	DSDR	Fernando Nogueira	Trimestral	1	50	01-06-2010	31-12-2010					
●	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da req...	3.2 - Newsletter sobre Assuntos Europeus	Projecto	Elaboração de Newsletters		1	DSDR	Fernando Nogueira	Trimestral	2	100	01-06-2010	31-12-2010					
●	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da req...	3.1 - Participação nos Open Days 2010	Projecto	Evento Bruxelas		1	DSDR	Fernando Nogueira	Anual	1	35	01-01-2010	31-12-2010					
●	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da req...	3.1 - Participação nos Open Days 2010	Projecto	Evento Local		1	DSDR	Fernando Nogueira	Anual	1	30	01-01-2010	31-12-2010					

Mudar página: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 ...

Mostrando página 3 de 11, itens 31 até 45 de 16

Nome indicador: 15 por página

Excel Word



Indicadores de Desempenho da CCDD-LVT



Indicadores

Fernanda Ilharco



Gráficos



Parametrização



Consultar Indicadores 2010 Plano de Actividades

Estado	Metodologia	Objectivo 1º Nível ▲	Objectivo	Tipo	Indicador	Próx. Medição	Medição	Unidade	Responsável	Frequência	Meta	Pond.	Data Início	Data Fim	Reportar	Fórmula	Indicador	Associação	Pub.
	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da req...	3.3 - Plano de Acção para a Cooperação	Projecto	Exploração do Potencial de Cooperação		0	DSDR	Fernando Nogueira	Trimestral	1	50	01- 06- 2010	31- 12- 2010					
	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da req...	3.1 - Participação nos Open Days 2010	Projecto	Formalização da candidatura		1	DSDR	Fernando Nogueira	Anual	1	15	01- 01- 2010	31- 12- 2010					
	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da req...	3.4 - Divulgação Boas Práticas na RLVT de Cooperação	Projecto	Levantamento de Boas Práticas		1	DSDR	Fernando Nogueira	Trimestral	1	50	01- 06- 2010	31- 12- 2010					
	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da req...	3.1 - Participação nos Open Days 2010	Projecto	Obtenção de parcerias		1	DSDR	Fernando Nogueira	Anual	1	20	01- 01- 2010	31- 12- 2010					
	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da req...	3.2 - Acompanhamento e Participação em Redes Inter...	Actividade	Participação nos trabalhos da rede		4	DSDR	Fernando Nogueira	Trimestral	3	50	01- 01- 2010	31- 12- 2010					
	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da req...	3.1 - Acompanhamento, apreciação de candidaturas e...	Actividade	Participações em reuniões de acompanhamento		50	DSDR	Fernando Nogueira	Trimestral	50	50	01- 01- 2010	31- 12- 2010					
	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da req...	3.4 - Assegurar a participação da CCDR no projecto...	Actividade	Participações em reuniões de acompanhamento		100	DSDR	Fernando Nogueira	Trimestral	75	50	01- 01- 2010	31- 12- 2010					
	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da req...	3.4 - Assegurar a participação da CCDR no projecto...	Actividade	Resposta a solicitações		100	DSDR	Fernando Nogueira	Trimestral	75	50	01- 01- 2010	31- 12- 2010					
	Plano de Actividades	IV. Proseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.6 - Desenvolver acções de vigilância e fiscaliza...	Actividade	Acções de fiscalização (processos) realizadas e elaboração dos relatórios, no prazo máximo de 15 dias úteis		84.96	DSF	Maria José Falcão	Trimestral	75	100	01- 01- 2010	31- 12- 2010					
	Plano de Actividades	IV. Proseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.7 - Verificação do cumprimento dos Alvarás emitidos...	Actividade	Acções de fiscalização realizadas e elaboração dos respectivos relatórios		125	DSF	Maria José Falcão	Trimestral	100	100	01- 01- 2010	31- 12- 2010					
	Plano de Actividades	IV. Proseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.5 - Promoção de uma adequada delimitação e gestã...	Projecto	Acções de formação às CM sobre a gestão da REH		0	DSOT	Carlos Pina	Trimestral	5	50	01- 01- 2010	31- 12- 2010					
	Plano de Actividades	IV. Proseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.2 - Dinamização e acompanhamento dos Instrumento...	Projecto	Acções de formação externas sobre o PROT-OVT		0	DSOT	Carlos Pina	Trimestral	2	50	01- 06- 2010	31- 12- 2010					
	Plano de Actividades	IV. Proseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.2 - Dinamização e acompanhamento dos Instrumento...	Projecto	Acções de formação internas sobre o PROT-OVT		1	DSOT	Carlos Pina	Trimestral	1	50	01- 01- 2010	31- 12- 2010					
	Plano de Actividades	IV. Proseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.3 - Promoção da melhoria dos procedimentos e cir...	Projecto	Atualização das Normas de Procedimento		1	DSOT	Carlos Pina	Trimestral	1	10	01- 01- 2010	31- 12- 2010					
	Plano de Actividades	IV. Proseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.4 - Monitorização das operações de loteamento	Projecto	Aferição da metodologia aplicada em 2009 e definição de critérios para 2010		1	DSOT	Carlos Pina	Trimestral	1	50	01- 01- 2010	31- 12- 2010					

Mudar página: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 ...

Mostrando página 4 de 11, Items 46 até 60 de 162.

Nome indicador: 15 por página

Excel Word

Indicadores de Desempenho da CCDR-LVT



Indicadores



Gráficos



Parametrização



Consultar Indicadores 2010 Plano de Actividades

Estado	Metodologia	Objectivo 1º Nível ▲	Objectivo	Tipo	Indicador	Próx. Medição	Medição	Unidade	Responsável	Frequência	Meta	Pond.	Data Início	Data Fim	Reportar	Fórmula	Indicador	Associa
Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.3 - Promoção da melhoria dos procedimentos e cir...	Projecto	Aperfeiçoamento dos contributos no âmbito das Equipas de Projecto Multidisciplinares	0	DSOT	Carlos Pina	Trimestral	70	30	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.3 - Promoção da melhoria dos procedimentos e cir...	Projecto	Criação de normas internas para a emissão de pareceres	1	DSOT	Carlos Pina	Trimestral	1	30	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.2 - Dinamizar e Acompanhar a Elaboração dos PDM	Actividade	Cumprimento dos cronogramas dos PDM	87.5	DSOT	Carlos Pina	Trimestral	80	100	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.3 - Participar na Elaboração e Dinâmica dos PU e...	Actividade	Cumprimento dos prazos para Conferência de Serviços	91.84	DSOT	Carlos Pina	Trimestral	70	50	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.3 - Participar na Elaboração e Dinâmica dos PU e...	Actividade	Cumprimento dos prazos para emissão de parecer ao RFCD	53.85	DSOT	Carlos Pina	Trimestral	70	50	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.5 - Sistematização e Acompanhamento das Transfor...	Actividade	Cumprimento dos prazos para emissão de parecer de localização	95.64	DSOT	Carlos Pina	Trimestral	70	100	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.1 - Monitorização do Ordenamento do Território n...	Projecto	Desenvolvimento de SIGMonitorização	0	DSOT	Carlos Pina	Trimestral	1	40	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.1 - Instrução de processos de Ordenamento do Ter...	Actividade	Digitalização do processo em ambiente SIG	100	SIG	Rodrigo Gonçalves	Trimestral	100	30	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.1.1 - Avaliação e monitorização da qualidade do a...	Actividade	Eficiência da rede da qualidade do ar	94.5	DSA	Paulina Martins	Trimestral	85	80	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.4 - Monitorização das operações de loteamento	Projecto	Elaboração de relatório de monitorização	1	DSOT	Carlos Pina	Trimestral	1	50	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.1 - Monitorização do Ordenamento do Território n...	Projecto	Elaborar um relatório de avaliação da implementação do Projecto SIG	0	DSOT	Carlos Pina	Trimestral	1	10	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.4 - Dinamizar a delimitação da REN no âmbito dos...	Actividade	Emissão de pareceres em processos gerais nos prazos estabelecidos	69.53	DSOT	Carlos Pina	Trimestral	70	40	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.4 - Dinamizar a delimitação da REN no âmbito dos...	Actividade	Emissão de pareceres nos prazos estabelecidos nos PDM conforme cronogramas	100	DSOT	Carlos Pina	Trimestral	70	60	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.3 - Promoção da melhoria dos procedimentos e cir...	Projecto	Equipas de Projecto Multidisciplinares para acompanhamento/apreciação de PU e de PP	0	DSOT	Carlos Pina	Trimestral	50	30	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.1 - Monitorização do Ordenamento do Território n...	Projecto	Ind.02 - Estabelecimento do quadro de referência para a elaboração do REOT	1	DSOT	Carlos Pina	Mensal	1	30	01-01-2010	31-12-2010						

Mudar página: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 ...

Mostrando página 5 de 11, items 61 até 71

Nome indicador: 15 por página

Excel Word



Indicadores de Desempenho da CCDR-LVT



Indicadores



Gráficos



Parametrização



Fernanda Ilharco



Consultar Indicadores

2010

Plano de Actividades

Estado	Metodologia	Objectivo 1º Nível ▲	Objectivo	Tipo	Indicador	Próx. Medição	Medição	Unidade	Responsável	Frequência	Meta	Pond.	Data Início	Data Fim	Reportar	Fórmula	Indicador	Associação	Pub.
	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.7 - Verificar o cumprimento das condições técn...	Projecto	Ind 05 - Visitas técnicas a unidades de OGR licenciadas		40	DSA	Isabel Rosmaninho	Mensal	30	100	01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.6 - Conclusão da reformulação do sistema de comu...	Projecto	Instalação de módulo de comunicação em 10 estações da qualidade do ar		1	DSA	Paulina Martins	Trimestral	1	100	01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.1 - Instrução de processos de Ordenamento do Ter...	Actividade	Instrução do processo em suporte papel		100	SIG	Rodrigo Gonçalves	Trimestral	100	60	01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.14 - Licenciamento e acompanhamento do desempenh...	Actividade	Pareceres emitidos		80	DSA	Paulina Martins	Trimestral	70	70	01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.15 - Participação nos processos de licenciamento...	Actividade	Pareceres emitidos através da "plataforma REAL"		100	DSA	Paulina Martins	Trimestral	80	100	01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.8 - Coordenação da avaliação de Impacte ambiental...	Actividade	Pareceres finais emitidos		83.13	DSA	Paulina Martins	Trimestral	70	100	01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.9 - Participação em processos de avaliação de Im...	Actividade	Pareceres sectoriais emitidos		88.69	DSA	Paulina Martins	Trimestral	70	100	01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.10 - Participação na avaliação ambiental de plan...	Actividade	Pareceres sectoriais emitidos (ruído e resíduos)		100	DSA	Paulina Martins	Trimestral	70	100	01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.8 - Participação do organismo em projectos insti...	Projecto	Participação como Ponto Focal, junto da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), na rede de troca de informação sobre dados ambientais		100	DSRVT	Teresa Rosa	Trimestral	100	20	01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.8 - Participação do organismo em projectos insti...	Projecto	Participação da CCDRLVT na Rede Social - Plataforma Supraconcelhia da Leiçria do Tejo e Médio Tejo		1	DSRVT	Teresa Rosa	Trimestral	100	40	01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.5 - Promoção de uma adequada delimitação e gest...	Projecto	Produzir Orientações Regionais da RGV		1	DSOT	Carlos Pina	Trimestral	1	50	01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.1 - Monitorização do Ordenamento do Território n...	Projecto	Programação dos trabalhos de monitorização		1	DSOT	Carlos Pina	Trimestral	1	20	01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.1 - Instrução de processos de Ordenamento do Ter...	Actividade	Reisto da instrução do processo em suporte digital		100	SIG	Rodrigo Gonçalves	Trimestral	100	10	01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.11 - Avaliação e monitorização da qualidade do a...	Actividade	Relatório de reavaliação da delimitação de zonas e aglomerados na RLVT		1	DSA	Paulina Martins	Trimestral	1	20	01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.12 - Promoção da melhoria da qualidade do ar	Actividade	Relatórios de monitorização da implementação do programa de execução do Plano de Melhoria da Qualidade do Ar		66.67	DSA	Paulina Martins	Trimestral	66	100	01-01-2010	31-12-2010					

Mudar página: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 ...

Mostrando página 6 de 11, items 76 até 90 de 162.

Nome indicador: 15 por página

Excel Word



Indicadores de Desempenho da CCDR-LVT



Indicadores

Fernanda Ilharco



Gráficos



Parametrização



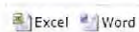
Consultar Indicadores 2010 Plano de Actividades

Estado	Metodologia	Objectivo 1º Nível	Objectivo	Tipo	Indicador	Próx. Medição	Medição	Unidade	Responsável	Frequência	Meta	Pond.	Data Início	Data Fim	Reportar	Fórmula	Indicador	Associaç
Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.8 - Participação do organismo em projectos insti...	Projecto	Representação da CCDR-LVT no projecto ECOXXI	2	DSRVT	Teresa Rosa	Trimestral	100	40	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.13 - Licenciamento de Operações de Gestão de Res...	Actividade	Titulos de licença e pareceres emitidos	96.75	DSA	Paulina Martins	Trimestral	70	100	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	4.14 - Licenciamento e acompanhamento do desempenho...	Actividade	Visitas técnicas realizadas a unidades localizadas na RLVT, com elaboração dos respectivos relatórios	100	DSA	Paulina Martins	Trimestral	50	30	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	V. Promover a melhoria continua do desempenho orga...	5.18 - Gestão do Inventário da CCDR-LVT	Actividade	Ações de verificação periódica por amostragem	5	DSCGAF	Margarida Mós	Trimestral	3	30	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	V. Promover a melhoria continua do desempenho orga...	5.11 - Acompanhamento e apoio às DSR no âmbito do ...	Actividade	Acompanhamento e suporte ao processo de desconcentração	100	SIG	Rodrigo Gonçalves	Trimestral	100	60	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	V. Promover a melhoria continua do desempenho orga...	5.14 - Modernização das Plataformas Tecnológicas	Actividade	Atualização de Equipamentos Activos de Rede	66.18	DSCGAF	Nuno Novas	Trimestral	5	20	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	V. Promover a melhoria continua do desempenho orga...	5.14 - Modernização das Plataformas Tecnológicas	Actividade	Atualização de Equipamentos Afectos a Utilizadores	27.13	DSCGAF	Nuno Novas	Mensal	10	40	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	V. Promover a melhoria continua do desempenho orga...	5.14 - Modernização das Plataformas Tecnológicas	Actividade	Atualização de Parque de Servidores	87.23	DSCGAF	Nuno Novas	Trimestral	10	40	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	V. Promover a melhoria continua do desempenho orga...	5.12 - Assequear o apoio aos Serviços da CCDR no t...	Actividade	Análise em ambiente SIG da Informação e identificação/caracterização das ocorrências registadas num relatório sumário	1	SIG	Rodrigo Gonçalves	Trimestral	1	40	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	V. Promover a melhoria continua do desempenho orga...	5.11 - Acompanhamento e apoio às DSR no âmbito do ...	Actividade	Apoio na instrução de processos nas DSR sem meios humanos e/ou gráficos	100	SIG	Rodrigo Gonçalves	Trimestral	100	40	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	V. Promover a melhoria continua do desempenho orga...	5.24 - Gestão dos Recursos Informativos	Actividade	Arrumação da Documentação	0	DSCGAF	Nuno Novas	Trimestral	1	60	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	V. Promover a melhoria continua do desempenho orga...	5.10 - Atendimento de requerentes e resposta a ped...	Actividade	Atendimento a requerentes	100	SIG	Rodrigo Gonçalves	Trimestral	100	50	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	V. Promover a melhoria continua do desempenho orga...	5.22 - Controle de Gestão de Recursos Humanos	Actividade	Balanço Social elaborado no prazo	1	DSCGAF	Ana Lino	Trimestral	1	15	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	V. Promover a melhoria continua do desempenho orga...	5.6 - Avaliar a Qualidade dos Serviços prestados p...	Projecto	Concepção de Questionários	3	DSCGAF	Nuno Novas	Trimestral	5	100	01-01-2010	31-12-2010						
Plano de Actividades	V. Promover a melhoria continua do desempenho orga...	5.23 - Processos de Gestão de Recursos Humanos	Actividade	Cumprimento de prazos no processamento de vencimentos	100	DSCGAF	Ana Lino	Trimestral	100	33	01-01-2010	31-12-2010						

Mudar página: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 ...

Mostrando página 7 de 11, items 91 até 105

Nome indicador: 15 por página



Indicadores de Desempenho da CCDR-LVT



Indicadores

Fernanda Ilharco



Gráficos



Parametrização



Consultar Indicadores 2010 Plano de Actividades

Estado	Metodologia	Objectivo 1º Nível ▲	Objectivo	Tipo	Indicador	Próx. Medição	Medição	Unidade	Responsável	Frequência	Meta	Pond.	Data Início	Data Fim	Reportar	Fórmula	Indicador	Associação	Pub.
●	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.23 - Processos de Gestão de Recursos Humanos	Actividade	Cumprimento dos prazos no tratamento da informação cadastral nos processos individuais e aplicação informática		100	DSCGAF	Ana Lino	Trimestral	100	33	01- 01- 2010	31- 12- 2010					
●	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.2 - COOPERA- Gestão Processual das Autarquias	Projecto	Desenvolvimento do projecto		100	DSAJAL	Adriana Raimundo	Trimestral	100	100	01- 01- 2010	31- 12- 2010					
●	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.1 - Concursos anuais: "Boas Práticas de Moderniz...	Actividade	Disponibilização on- line do estudo		1	DSAJAL	Adriana Raimundo	Trimestral	1	30	01- 01- 2010	31- 12- 2010					
●	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.2 - Balancos Sociais das Autarquias	Actividade	Disponibilização on- line do estudo das Juntas de Freguesia		1	DSAJAL	Adriana Raimundo	Trimestral	1	100	01- 01- 2010	31- 12- 2010					
●	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.4 - Prestação de Apoio Jurídico aos Serviços da ...	Actividade	Elaboração de pareceres e participação em reuniões		93.33	DSAJAL	Adriana Raimundo	Trimestral	90	100	01- 01- 2010	31- 12- 2010					
●	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.3 - Colaboração jurídica com a Direcção de Servi...	Actividade	Elaboração de peças contributos		100	DSAJAL	Adriana Raimundo	Trimestral	100	100	01- 01- 2010	31- 12- 2010					
●	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.15 - Actualizar e Implementar o Plano Estratégic...	Projecto	Elaboração de Plano Actualizado		1	DSCGAF	Ana Lino	Semestral	1	40	01- 01- 2010	31- 12- 2010					
●	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.18 - Elaboração de um sistema de Acolhimento e L...	Projecto	Elaboração do Manual de Acolhimento		0	DSCGAF	Margarida Mós	Trimestral	1	100	01- 05- 2010	31- 12- 2010					
●	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.9 - Elaboração de pareceres jurídicos no âmbito ...	Actividade	Emissão de pareceres		100	DSAJAL	Adriana Raimundo	Trimestral	90	100	01- 01- 2010	31- 12- 2010					
●	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.22 - Controlo de Gestão de Recursos Humanos	Actividade	Garantir a Gestão do SIADAP na CCDR-LVT conforme enquadramento legal		1	DSCGAF	Ana Lino	Trimestral	1	35	01- 01- 2010	31- 12- 2010					
●	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.5 - Procedimentos Contra- Ordenacionais	Actividade	Ind 08 - Instrução de procedimentos contraordenacionais		57.4	DSAJAL	Adriana Raimundo	Mensal	40	100	01- 01- 2010	31- 12- 2010					
●	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.7 - Pareceres Técnico - Jurídicos às Autarquias ...	Actividade	Ind 09 - Taxa de resposta às autarquias		75.78	DSAJAL	Adriana Raimundo	Mensal	60	100	01- 01- 2010	31- 12- 2010					
●	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.20 - Optimizar a instalação dos serviços da CCDR...	Actividade	Ind 10 - Projecto de instalação concluído		1	DSCGAF	Paula Leal	Mensal	1	100	01- 01- 2010	15- 10- 2010					
●	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.21 - Monitorização da aplicação do Plano de prev...	Actividade	Ind 11 - Relatório de monitorização da aplicação do Plano de prevenção de riscos de corrupção e infracções conexas		1	DSCGAF	Paula Leal	Mensal	1	100	01- 01- 2010	31- 12- 2010					
●	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.8 - Reestruturar o Portal da CCDR-LVT	Projecto	Ind 12 - Portal digital		1	DSCGAF	Nuno Novas	Mensal	1	60	01- 01- 2010	31- 12- 2010					

Mudar página: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 ...

Mostrando página 8 de 11, itens 106 até 120 de 162.

Nome indicador: 15 por página

Excel Word

Indicadores de Desempenho da CCDR-LVT



Indicadores



Gráficos



Parametrização



Consultar Indicadores 2010 Plano de Actividades

Estado	Metodologia	Objectivo 1º Nível ▲	Objectivo	Tipo	Indicador	Próx. Medição	Medição	Unidade	Responsável	Frequência	Mata	Pond.	Data Início	Data Fim	Reportar	Fórmula	Indicador	Associação	Pub.
	Piano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.8 - Produção de conteúdos on-line	Actividade	Ind 13 - Novas funcionalidades operacionais		3	DSCGAF	Nuno Novas	Mensal	3	40	01-01-2010	31-12-2010					
	Piano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.5 - Promover a integração do sistema de informac...	Projecto	Integração SIAIA-GDOC		0	DSCGAF	Nuno Novas	Trimestral	1	25	01-01-2010	31-12-2010					
	Piano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.5 - Promover a integração do sistema de informac...	Projecto	Integração SILIC-GDOC		0	DSCGAF	Nuno Novas	Trimestral	1	25	01-01-2010	31-12-2010					
	Piano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.5 - Promover a integração do sistema de informac...	Projecto	Integração SINGAP-GDOC		1	DSCGAF	Nuno Novas	Trimestral	1	25	01-01-2010	31-12-2010					
	Piano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.5 - Promover a integração do sistema de informac...	Projecto	Integração SINGAP-SIGAI		0	DSCGAF	Nuno Novas	Trimestral	1	25	01-01-2010	31-12-2010					
	Piano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.12 - Assegurar o apoio aos Serviços da CCDR no t...	Actividade	Integrar os elementos recebidos no ambiente SIG da CCDR e disponibilizá-los para consulta dos Serviços		100	SIG	Rodrigo Gonçalves	Trimestral	100	60	01-01-2010	31-12-2010					
	Piano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.18 - Gestão do Inventário da CCDR-LVT	Actividade	Inventariação		100	DSCGAF	Margarida Mós	Trimestral	100	40	01-01-2010	31-12-2010					
	Piano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.18 - Gestão do Inventário da CCDR-LVT	Actividade	Localização		100	DSCGAF	Margarida Mós	Trimestral	80	30	01-01-2010	31-12-2010					
	Piano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.22 - Controle de Gestão de Recursos Humanos	Actividade	Mapa de Férias elaborado no prazo		1	DSCGAF	Ana Lino	Trimestral	1	15	01-01-2010	31-12-2010					
	Piano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.22 - Controle de Gestão de Recursos Humanos	Actividade	Mapas de assiduidade elaborados mensalmente		100	DSCGAF	Ana Lino	Trimestral	100	15	01-01-2010	31-12-2010					
	Piano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.22 - Controle de Gestão de Recursos Humanos	Actividade	Mapas de Pessoal e respectiva proposta de orçamento elaborados nos prazos determinados		1	DSCGAF	Ana Lino	Trimestral	1	20	01-01-2010	31-12-2010					
	Piano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.13 - Monitorização de Aplicações e Redes	Actividade	Normalização da tabela de entidades externas da CCDR-LVT		100	DSCGAF	Nuno Novas	Mensal	100	30	01-01-2010	31-12-2010					
	Piano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.16 - Implementação do Regulamento de Horário de ...	Projecto	Prazo		0	DSCGAF	Ana Lino	Trimestral	1	100	01-01-2010	31-12-2010					
	Piano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.12 - Elaboração do Regulamento de utilização de ...	Projecto	Prazo		1	DSCGAF	Margarida Mós	Trimestral	1	100	01-01-2010	30-05-2010					
	Piano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.14 - Elaboração de Plano de renovação do Parque ...	Projecto	Prazo		1	DSCGAF	Margarida Mós	Trimestral	1	100	01-01-2010	15-11-2010					

Mudar página: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 ...

Mostrando página 9 de 11, Regs 121 até 135 de 162.

Nome indicador: 15 por página

Excel Word

Indicadores de Desempenho da CCDR-LVT



Indicadores

Fernanda Ilharco



Gráficos




Parametrização



Consultar Indicadores 2010 Plano de Actividades

Estado	Metodologia	Objectivo 1º Nível	Objectivo	Tipo	Indicador	Próx. Medição	Medição	Unidade	Responsável	Frequência	Meta	Pond.	Data Início	Data Fim	Reportar	Fórmula	Indicador	Associação	Pub.
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.7 - Implementar uma nova versão da aplicação de ...	Projecto	Prazo para implementação de novo Gestor Documental	1	DSCGAF	Nuno Novas	Trimestral	1	100		01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.13 - Monitorização de Aplicações e Redes	Actividade	Produção de Relatórios de Monitorização da Aplicação das Normas GDE	13	DSCGAF	Nuno Novas	Trimestral	2	40		01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.13 - Monitorização de Aplicações e Redes	Actividade	Produção de Relatórios de Monitorização da Rede de Comunicações	1	DSCGAF	Nuno Novas	Trimestral	1	30		01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.8 - Produção de conteúdos on-line	Actividade	Proposta de conteúdos e divulgação	100	DSAJAL	Adriana Raimundo	Trimestral	80	100		01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.11 - Assegurar a qualidade de informação na pres...	Projecto	Qualidade da Classificação Patrimonial	0	DSCGAF	Margarida Mós	Trimestral	10	100		01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.19 - Apreciação por parte dos utilizadores, da q...	Projecto	Questionários de satisfação dos serviços prestados aos utilizadores externos e internos, devidamente implementados e tratados	100	DSCGAF	Ana Lino	Trimestral	100	100		01-06-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.16 - Informatização dos Arquivos Intermedios da ...	Actividade	Recursos Informatizados	18	DSCGAF	Nuno Novas	Mensal	10	100		01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.13 - Garantir a efectiva utilização do manual de...	Projecto	Relatórios trimestrais quanto aos procedimentos executados, responsabilidades assumidas, constrangimentos detectados e propostas de acções correctivas	1	DSCGAF	Margarida Mós	Trimestral	3	100		01-07-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.1 - Concursos anuais: "Boas Práticas de Moderniz...	Actividade	Representação da CCDR-LVT nos Jüris de concurso	0	DSAJAL	Adriana Raimundo	Trimestral	100	70		01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.10 - Atendimento de requerentes e resposta a ped...	Actividade	Resposta a pedidos de elementos	100	SIG	Rodrigo Gonçalves	Trimestral	100	50		01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.15 - Garantir Apoio aos Utilizadores dos Sist. L...	Actividade	Resposta a Pedidos Helpdesk	4.98	DSCGAF	Nuno Novas	Mensal	3	100		01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.4 - Segurança do sistema de informação da CCDR-L...	Projecto	Revisão da Arquitectura do Subsistema de Acesso ao Exterior da Rede de Comunicações da CCDR-LVT	0	DSCGAF	Nuno Novas	Trimestral	1	50		01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.4 - Segurança do sistema de informação da CCDR-L...	Projecto	Revisão do "Regulamento Interno de Acesso e Utilização dos Sistemas Informáticos e de Comunicações"	1	DSCGAF	Nuno Novas	Trimestral	1	50		01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.15 - Actualizar e implementar o Plano Estratégic...	Projecto	Taxa de concretização do Plano Estratégico de Formação	75	DSCGAF	Ana Lino	Trimestral	90	60		01-01-2010	31-12-2010					
		V. Promover																	

 Plano de Actividades

[a melhoria contínua do desempenho orga...](#)

[5.17 - Revisão do Sistema de relógio de ponto/regi...](#)

Projecto

[Taxa de concretização do Projecto](#)

0

DSCGAF

Margarida Mós


Trimestral


100


100


01-09-2010


31-12-2010















Mudar página: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 ... >

Nome indicador:  15  por página

 Excel  Word

Mostrando página 10 de 11, items 136 até 150 de 162.



Indicadores de Desempenho da CCDR-LVT



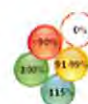
Indicadores



Gráficos



Parametrização



Consultar Indicadores 2010 Plano de Actividades

Estado	Metodologia	Objectivo 1º Nível ▲	Objectivo	Tipo	Indicador	Próx. Medição	Medição	Unidade	Responsável	Frequência	Meta	Pond.	Data Início	Data Fim	Reportar	Fórmula	Indicador	Associação	Pub.
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.1 - Operacionalização do "Balcão Único" de atend...	Projecto	Taxa de concretização do projecto	75	DSCGAF	Ana Lino	Trimestral	100	100		01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.3 - Aplicação Informática de Gestão dos Processo...	Projecto	Taxa de Concretização do Projecto	150	DSCGAF	Nuno Novas	Trimestral	100	100		01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.10 - Elaborar uma Proposta de Plano de Preservac...	Projecto	Taxa de Concretização do Projecto	33.33	DSCGAF	Nuno Novas	Trimestral	30	100		01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.6 - Harmonização e divulgação de Interpretação d...	Actividade	Taxa de divulgação	100	DSAJAL	Adriana Raimundo	Trimestral	100	50		01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.9 - Assegurar a revisão e actualização da base d...	Projecto	Taxa de execução do projecto	0	DSCGAF	Ana Lino	Trimestral	100	100		01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.6 - Harmonização e divulgação de Interpretação d...	Actividade	Taxa de participação	100	DSAJAL	Adriana Raimundo	Trimestral	100	50		01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.19 - Assegurar a qualidade do serviço prestado a...	Actividade	Taxa de reclamações fundamentadas	0	DSCGAF	Margarida Mós	Trimestral	10	100		01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.23 - Processos de Gestão de Recursos Humanos	Actividade	Taxa de recrutamento	118.18	DSCGAF	Ana Lino	Trimestral	60	34		01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.17 - Assegurar o cumprimento dos prazos de pagam...	Actividade	Tempo médio de pagamento a fornecedores (excepto projectos cofinanciados por fundos comunitários)	1.05	DSCGAF	Margarida Mós	Trimestral	25	40		01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.17 - Assegurar o cumprimento dos prazos de pagam...	Actividade	Tempo Médio de pendência de facturas SAEG	1	DSCGAF	Margarida Mós	Trimestral	1	30		01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.17 - Assegurar o cumprimento dos prazos de pagam...	Actividade	Tempo Médio de pendência nos serviços requisitantes para informação da factura	1	DSCGAF	Margarida Mós	Trimestral	4	30		01-01-2010	31-12-2010					
	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.24 - Gestão dos Recursos Informativos	Actividade	Tratamento dos recursos documentais e informativos da CCDR-LVT	100	DSCGAF	Nuno Novas	Trimestral	100	40		01-01-2010	31-12-2010					

Mudar página: 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Mostrando página 11 de 11, items 151 até 162 de 162.

Nome indicador: 15 por página

Excel Word

ANEXOS VIII.

**Plano de Actividades 2010 – análise ilustrativa do SIID dos
resultados alcançados (concretização alcançada em 31 de
Dezembro)**



Indicadores de Desempenho da CCDR-LVT



Indicadores



Parametrização



Gráficos
















Ferrar






◀ - Relatório do 'Plano de Actividades' - 2010

















I. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão estratégica regional		
Projecto	1.1 - Estratégia Regional – Actualização do "Guia para a Gestão Estratégica"	
	1.2 - Incrementar a Capacidade de Observação das Dinâmicas de Desenvolvimento Regional	
	1.3 - Estudo Lisboa Criativa	








II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e incrementar a participação da CCDR-LVT na coordenação dos investimentos públicos a nível regional		
Projecto	2.1 - Publicação On-line de estudo sobre os PMA	
	2.2 - Uniformização de procedimentos na instrução de processos CTF entre a DAL e DSR	
	2.3 - Benchmarking na Administração Local	
	2.4 - Edição de estudos no âmbito da Administração Local	
	2.5 - Acompanhamento dos projectos de cooperação técnica e financeira com a Administração Local (Contratos Programa; Auxílios Financeiros; Prog. de Apoio às Bibliotecas Municipais; Prog. Equipamentos Urbanos de Utilização Colectiva; PIQTUR; PIT; PITER; POLIS; PRAUD; PMA)	
	2.6 - Implementação do Plano de Avaliação do POR Lisboa na Prioridade Qualificação das Cidades	
	2.7 - Implementação do Plano de Comunicação do POR Lisboa	
	2.8 - Elaboração do relatório de execução do POR Lisboa	
	2.9 - Consolidação do sistema de Indicadores do PORL	
	2.1 - Participação da CCDRLVT na Mostra Portugal Tecnológico	












Actividade		
	2.2 - SIPOCAL – Sistema de Informação do POAL	
	2.3 - Realização de estudo de análise dos indicadores financeiros de 2008	
	2.4 - SATAPOCAL – Subgrupo de Apoio Técnico para Aplicação do POAL	
	2.5 - Avaliação das Prestações de contas de 2008 das Autarquias e implementação de medidas correctivas	
	2.6 - Desenvolvimento de programas de apoio técnico no âmbito autárquico – SIADAP 1 2 3	
	2.7 - Análise e pareceres sobre candidaturas PORL	
	2.8 - Análise dos pedidos de pagamento PORL	
	2.9 - Acções de verificação no local das candidaturas do PORL	
	2.10 - Controlo interno do PORL	
	2.11 - Prestação de informação regular aos órgãos de governação do QREN e do PORL	
	2.12 - Acompanhamento e monitorização dos Programas de Acção (PA) aprovados nas Parcerias para a Regeneração Urbana e dos Programas Estratégicos (PE) nas Redes Urbanas para a competitividade e Inovação	
	2.13 - Gestão do PIDDAC	




















III. Incrementar a relevância internacional da região		
Projecto	3.1 - Participação nos Open Days 2010	
	3.2 - Newsletter sobre Assuntos Europeus	
	3.3 - Plano de Acção para a Cooperação	
	3.4 - Divulgação Boas Práticas na RLVT de Cooperação Territorial Europeia	
	3.1 - Acompanhamento, apreciação de candidaturas e promoção dos Programas Espaço Atlântico, Espaço Sudoeste Europeu, Cooperação Inter-regional (INTERREG IV-C) e URBACT II	
	3.2 - Acompanhamento e Participação em Redes Internacionais (CRPM, EU	














Actividade	2020 e outras)	
	3.3 - Dinamização e gestão da Bolsa de Interesses para a Cooperação, disponível no site da CCDR-LVT	
	3.4 - Assegurar a participação da CCDR no projecto OSAIS	

IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão territorial e ambiental		
Projecto	4.1 - Monitorização do Ordenamento do Território na Região de Lisboa e Vale do Tejo	
	4.2 - Dinamização e acompanhamento dos Instrumentos de Gestão Territorial	
	4.3 - Promoção da melhoria dos procedimentos e circuitos de apreciação técnica e decisão	
	4.4 - Monitorização das operações de loteamento	
	4.5 - Promoção de uma adequada delimitação e gestão da REN	
	4.6 - Conclusão da reformulação do sistema de comunicações da rede de monitorização da qualidade do ar	
	4.7 - Verificar o cumprimento das condições técnicas estipuladas nos alvarás emitidos para operações de gestão de resíduos	
	4.8 - Participação do organismo em projectos institucionais no âmbito social, ambiental e ou desenvolvimento sustentável	
Actividade	4.1 - Instrução de processos de Ordenamento do Território, Ambiente e Fiscalização	
	4.2 - Dinamizar e Acompanhar a Elaboração dos PDM	
	4.3 - Participar na Elaboração e Dinâmica dos PU e PP	
	4.4 - Dinamizar a delimitação da REN no âmbito dos PDM e apreciar / autorizar acções em áreas da REN	
	4.5 - Sistematização e Acompanhamento das Transformações de Ocupação e Uso do Solo	
	4.6 - Desenvolver acções de vigilância e fiscalização	
	4.7 - Verificação do cumprimento dos Alvarás emitidos pela CCDR-LVT	
	4.8 - Coordenação da avaliação de impacte ambiental de projectos	

4.9 - Participação em processos de avaliação de impacte ambiental de projectos	
4.10 - Participação na avaliação ambiental de planos e programas	
4.11 - Avaliação e monitorização da qualidade do ar	
4.12 - Promoção da melhoria da qualidade do ar	
4.13 - Licenciamento de Operações de Gestão de Resíduos (OGR)	
4.14 - Licenciamento e acompanhamento do desempenho das unidades de valorização e confinamento de resíduos não perigosos e inertes	
4.15 - Participação nos processos de licenciamento industrial, no que se refere às emissões atmosféricas de fontes fixas e à gestão de resíduos	

V. Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional, num quadro de ética e eficiência, visando o reconhecimento dos seus clientes		
Projecto	5.1 - Operacionalização do "Balcão Único" de atendimento	
	5.2 - COOPERA – Gestão Processual das Autarquias	
	5.3 - Aplicação Informática de Gestão dos Processos Técnicos da Área da Fiscalização	
	5.4 - Segurança do sistema de informação da CCDR-LVT	
	5.5 - Promover a integração do sistema de informação da CCDRLVT	
	5.6 - Avaliar a Qualidade dos Serviços prestados pela DDRI	
	5.7 - Implementar uma nova versão da aplicação de Gestão Documental	
	5.8 - Reestruturar o Portal da CCDRLVT	
	5.9 - Assegurar a revisão e actualização da base de dados informática dos Recursos Humanos	
	5.10 - Elaborar uma Proposta de Plano de Preservação Digital (PPD)	
	5.11 - Assegurar a qualidade de informação na prestação de contas	
	5.12 - Elaboração do Regulamento de utilização de viaturas da CCDRLVT	

		
	5.13 - Garantir a efectiva utilização do manual de Controlo Interno	
	5.14 - Elaboração de Plano de renovação do Parque automóvel	
	5.15 - Actualizar e implementar o Plano Estratégico de Formação	
	5.16 - Implementação do Regulamento de Horário de Trabalho da CCDRLVT	
	5.17 - Revisão do Sistema de relógio de ponto/registo de assiduidade	
	5.18 - Elaboração de um sistema de Acolhimento e Integração de novos trabalhadores	
	5.19 - Apreciação por parte dos utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados – alínea a) n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro	
	5.1 - Concursos anuais: “Boas Práticas de Modernização Administrativa Autárquica”	
	5.2 - Balanços Sociais das Autarquias	
	5.3 - Colaboração jurídica com a Direcção de Serviços de Assuntos Jurídicos e Contencioso (MAOT) no âmbito do contencioso administrativo	
	5.4 - Prestação de Apoio Jurídico aos Serviços da CCDR	
	5.5 - Procedimentos Contra-Ordenacionais	
	5.6 - Harmonização e divulgação de Interpretação de Regimes Jurídicos	
	5.7 - Pareceres Técnico - Jurídicos às Autarquias Locais e Associações	
	5.8 - Produção de conteúdos on-line	
	5.9 - Elaboração de pareceres jurídicos no âmbito da dinâmica dos IGT	
	5.10 - Atendimento de requerentes e resposta a pedidos de elementos (SD/SIG)	
	5.11 - Acompanhamento e apoio às DSR no âmbito do processo de desconcentração dos Serviços (SD/SIG)	
	5.12 - Assegurar o apoio aos Serviços da CCDR no tratamento e análise da informação digital geo-referenciada produzida internamente ou recebida de	

Actividade	entidades externas	
	5.13 - Monitorização de Aplicações e Redes	
	5.14 - Modernização das Plataformas Tecnológicas	
	5.15 - Garantir Apoio aos Utilizadores dos Sist. Informáticos e do Arquivo Intermédio da CCDR-LVT	
	5.16 - Informatização dos Arquivos Intermédios da CCDR-LVT	
	5.17 - Assegurar o cumprimento dos prazos de pagamento a fornecedores	
	5.18 - Gestão do Inventário da CCDRLVT	
	5.19 - Assegurar a qualidade do serviço prestado ao nível de atendimento	
	5.20 - Optimizar a instalação dos serviços da CCDRLVT	
	5.21 - Monitorização da aplicação do Plano de prevenção de riscos de corrupção e infracções conexas	
	5.22 - Controle de Gestão de Recursos Humanos	
	5.23 - Processos de Gestão de Recursos Humanos	
	5.24 - Gestão dos Recursos Informativos	

ANEXOS IX.

Questionário: Alínea f) – Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na auto-avaliação dos serviços

Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na Auto-Avaliação dos serviços

I. Alíneas a) a f) do ponto 2 do artigo 15.º “Auto-avaliação” da Lei N.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, que estabelece o SIADAP:

- Alínea a) – **Apreciação, por parte dos utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados, com especial relevo quando se trate de unidades prestadoras de serviços a utilizadores externos**

Esta informação deve ser completada com indicação da metodologia utilizada para aferir a apreciação dos utilizadores, período de realização do inquérito/questionário, dimensão da amostra (total de respostas válidas), taxa de respostas, nível de satisfação apurado (caso não conste do QUAR).

Destaque: solicita-se que seja prestada a informação relativa a eventuais inquéritos de satisfação realizados, nomeadamente, no âmbito de acções de informação, formação, etc.

Informação:

- **Alínea b) – Avaliação do sistema de controlo interno (SCI)**

Com base nas respostas às questões apresentadas no anexo A, os serviços deverão apresentar neste ponto a sua avaliação sobre o SCI, destacando as conclusões e as recomendações de acções de inspecção e auditoria a que tenham sido sujeitos e mencionando igualmente as acções de melhoria que neste âmbito se propõem implementar.

Destaque: solicita-se à DSCGAF o preenchimento dos pontos 1, 2 e 3 do ANEXO A, destacando informação das acções de inspecção e auditoria a que tenham sido sujeitos e mencionando igualmente as acções de melhoria que neste âmbito se propõem implementar. Solicita-se à DDRI o preenchimento do ponto 4 do Anexo A. Quanto a outras unidades orgânicas (ex.: PORL, solicita-se informação, se pertinente)

Informação:

- **Alínea c) – Análise das causas de incumprimento de acções ou projectos não executados ou com resultados insuficientes:** os serviços deverão identificar causas exógenas (externas ao serviço) e/ou endógenas.

e

- **Alínea d) – Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho:** os serviços devem apresentar as medidas que tencionam implementar, tendo em vista uma melhoria sustentada do desempenho, nomeadamente, através de análises SWOT e Planos de Acções de Melhoria.

Destaque: Não existindo incumprimentos no QUAR 2010, apresentar as justificações que se considere pertinente quanto a projectos-chave das unidades orgânicas que tenham tido resultados insuficientes e indicação de acções de melhoria

Informação:

- **Alínea e) – Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação:** os serviços devem apresentar menções relativas a boas práticas, devidamente documentadas, feitas por entidades, nacionais ou internacionais, de reconhecida independência.

Destaque: Solicita-se informação, se existente

Informação:

- **Alínea f) – Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na auto-avaliação dos serviços:** deverá ser mencionado se houve envolvimento dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores na auto-avaliação do serviço. Caso o serviço elabore questionários de avaliação do nível de satisfação dos colaboradores deverá apresentar e comentar os resultados, indicando nomeadamente a metodologia utilizada, período de realização do inquérito/questionário, dimensão da amostra (total de respostas válidas), taxa de respostas, nível de satisfação apurado global e, eventualmente, desagregado.

Destaque: Serão apresentados os resultados do inquérito de satisfação dos colaboradores lançado em Dezembro e cujos resultados foram disponibilizados na Intranet em Janeiro do corrente ano; será, também, referido o presente procedimento de audição dos dirigentes intermédios no processo de Auto-avaliação

Informação:

II. Avaliação de resultados alcançados

- **Análise dos resultados alcançados e dos desvios verificados de acordo com o QUAR do serviço (concretização alcançada em 31 de Dezembro):** devem aqui ser referidas eventuais alterações de objectivos, de indicadores e/ou de metas, face à versão do QUAR inicialmente aprovada pela tutela.

Destaque: os desvios e as revisões efectuadas quanto aos objectivos operacionais do QUAR já se encontram justificadas no SIID / QUAR 2010 e nos relatórios de monitorização semestral (06) e trimestral (09) remetidos ao DPP

Informação:

- **Actividades desenvolvidas, previstas e não previstas no plano, com indicação dos resultados alcançados**, indicando, preferencialmente, a taxa de execução global do plano de actividades.

Destaque: a concretização (e não) dos projectos e actividades previstas já se encontra apresentada no SIID / Plano de Actividades 2011. Quanto às não previstas, solicita-se informação

Informação:

- **Análise da afectação real e prevista dos recursos humanos, materiais e financeiros.**

Destaque: solicita-se à DSCGAF o preenchimento do executado ao nível dos Recursos Humanos e respectivo desvio, bem assim, da execução orçamental, de acordo com os quadros que se seguem (QUAR 2010 aprovado)

MEIOS DISPONÍVEIS

Recursos Humanos *	Pontuação	Planeados		Executados	Desvio
		Nº	Pontos		
Dirigentes - Direcção superior	20	3	60		
Dirigentes - Direcção intermédia	16	20	320		
Técnico Superior	12	93	1116		
Informática	12	8	96		
Coordenador Técnico	9	4	36		
Assistente Técnico	8	54	432		
Vigilante da natureza	8	9	72		
Fiscal Técnico de Obras	7	3	21		
Assistente Operacional	5	13	65		
TOTAL		187	2218		

- Não são considerados os Recursos Humanos em regime de avença, bem como os afectos ao PORLVT e ao PORL

Orçamento (M€)	Estimado	Executado	Desvio
Funcionamento (Despesas com Pessoal + Aquisição de bens e serviços)	7.679.621,00		
PIDDAC	4.483.870,00		

III – Balanço Social

Análise sintética da informação prevista no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro (quadros e informação completa em anexo).

Destaque: solicita-se à DSCGAF a informação referida.

ANEXO A (a preencher pela DSCGAF E DDRI)

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?				
1.2 É efectuada internamente uma verificação efectiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?				
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?				
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?				
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?				
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direcção e os dirigentes das unidades orgânicas?				
1.7 O serviço foi objecto de acções de auditoria e controlo externo?				
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?				
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?				
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma acção de formação?				
3 – Actividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?				
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?				
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?				
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?				
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?				
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?				
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?				

3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas?				
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas é executado e monitorizado?				
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?				
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?				
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?				
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?				
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou activos do serviço?				
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i>)?				
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?				

Nota: as respostas devem ser dadas tendo por referência o ano em avaliação.

Legenda: S – Sim; N – Não; NA – Não aplicável.

ANEXOS X.
Inquérito de Satisfação: Portugal Tecnológico 2010

Relatório CCDR – LVT Portugal Tecnológico

22 a 26 de Setembro de 2010

1

O Evento

4

Introdução

2

Stand

- Apoio na concepção
- Agilização de contactos com o artista plástico Leonel Moura
- Concepção dos textos para cabeça-falante
- Design e concepção de brochura e brinde
- Gestão do espaço dedicado às empresas
- Design e concepção do espaço de Elvira Fortunato
- Acompanhamento diário *in loco*

5

Apresenta-se de seguida o relatório da participação da CCDR-LVT no Portugal Tecnológico 2010, que decorreu de 22 a 26 de Setembro de 2010, na FIL, em Lisboa.

O apoio cingiu-se na definição do conceito do evento, das mensagens-chave a veicular, do stand a conceber para a exposição e das conferências a realizar. Houve ainda intervenção ao nível do design e da comunicação.

3

Conferências

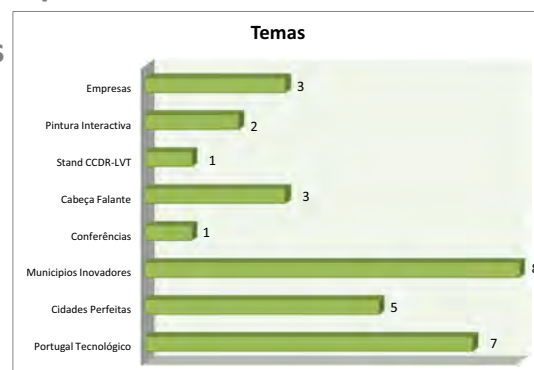
- Apoio na definição das temáticas a abordar e nos oradores e moderadores a convidar
- Acompanhamento da organização e realização das conferências
- Recepção e organização das apresentações dos oradores
- Design de ecrã e separadores
- Supervisão de meios audiovisuais
- Recepção de apresentações, incluindo filme
- Serviço de hospedeiras
- Apoio técnico, incluindo a necessária interacção com os técnicos e responsáveis da FIL
- Design e concepção de convites e *roll up*

6

Comunicação

7

Notícias por Temas



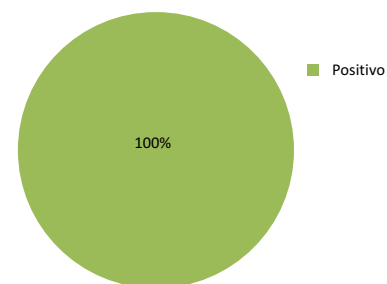
10

Acções

- Realização e envio de comunicados de imprensa sobre início da exposição, conferências e balanço da presença no Portugal Tecnológico
- Propostas de entrevistas a órgãos de comunicação social
- Acompanhamento de entrevistas no local

8

Cariz das Notícias



11

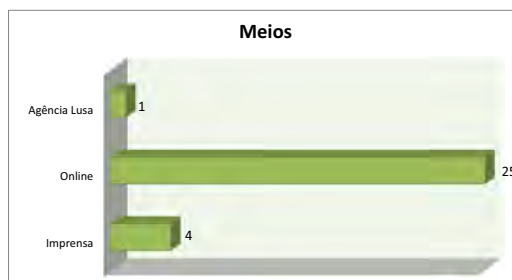
Resultados

30 Notícias = 17 655 ,00€*

* Valor que a CCDR-LVT teria de investir em publicidade para garantir o mesmo espaço editorial. Existe ainda a possibilidade de terem sido publicadas mais notícias que podem, eventualmente, falhar no *clipping*.

9

Notícias por meios



12

Mensagens veiculadas

- CCDR-LVT marca presença no Portugal Tecnológico
- CCDR-LVT lança debate sobre futuro das cidades
- Portugal Tecnológico 2010: Municípios apostam na tecnologia para comunicação mais fácil e célere com o cidadão

13

Conclusões Comunicação

- As acções de comunicação realizadas cumpriram os objectivos definidos.
- Todas as notícias publicadas foram positivas, transmitindo uma boa imagem da CCDR-LVT.
- As mensagens veiculadas foram ao encontro do pretendido, uma vez que a maioria das notícias teve como mote principal o stand e as conferências.

16

Conclusões Stand

- A cabeça-falante foi o principal atractivo do stand da CCDR-LVT, chamando a atenção dos visitantes.
- A parede de leds interactiva e os jardins portáteis funcionaram também como chamariz para o stand.
- As empresas convidadas pela CCDR-LVT permitiram também dinamizar o stand e mostrar o que mais inovador tem vindo a ser desenvolvido na Região.

14

Anexo

Inquérito de Satisfação às empresas presentes no stand

17

Conclusões Conferências

- A avaliação final das duas conferências é positiva, tendo em conta a adesão por parte dos convidados e visitantes do Portugal Tecnológico.
- A conferência «Cidades Perfeitas?», que decorreu no dia 22 de Setembro, contou com cerca de 160 participantes.
- A conferência «Municípios Inovadores - Inovação ao serviço da cidadania», que teve lugar dia 24 de Setembro, teve uma adesão de 120 participantes.

15

Introdução

A CCDR-LVT convidou dez empresas da Região a estarem presentes no stand da CCDR-LVT no Portugal Tecnológico 2010: Almadesign, DEIMOS, Evolve Space, FCT-UNL, Hidromod, ISQ, Lifetime, Makewise, Novageo e UAVision. Foi realizado e enviado a cada uma destas empresas um inquérito de satisfação, com o objectivo de aferir a opinião das mesmas acerca da sua presença no evento.

18

O Inquérito

Foram, assim, colocadas as seguintes perguntas às empresas:

1. Foi importante a vossa presença no Portugal Tecnológico 2010?
2. Como classifica o trabalho da CCDR-LVT no contacto com a vossa empresa?
3. Como classifica o modelo de Stand da CCDR-LVT?
4. Como classifica o espaço ocupado pela CCDR-LVT no Stand?

19

O Inquérito

13. Como classificaria a organização das Conferências promovidas pela CCDR-LVT durante o evento?
14. O que é que o Portugal Tecnológico 2010 lhe deu?
15. O que é que falhou/faltou no Portugal Tecnológico 2010?
16. Interessa-lhe participar no próximo ano?
17. O que deve ser melhorado numa futura iniciativa deste género?
18. Quais as suas sugestões para uma futura actuação da CCDR-LVT no domínio da promoção empresarial?

22

O Inquérito

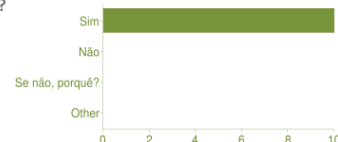
5. Como classifica a mensagem transmitida pela CCDR-LVT através da Cabeça Falante?
6. Como classifica o espaço destinado às empresas do Stand da CCDR-LVT?
7. Como classifica os trabalhos e contactos com o projectista do Stand da CCDR-LVT?
8. Quais as expectativas relativamente à vossa participação nesta iniciativa?

20

Respostas

Após analisadas as respostas dos inquiridos, os resultados obtidos foram os seguintes:

1. Foi importante a vossa presença no Portugal Tecnológico 2010?



Todos os inquiridos (dez) consideraram importante a sua presença no PT2010.

23

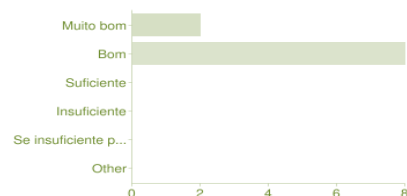
O Inquérito

9. Quais os objectivos atingidos com a vossa participação nesta iniciativa?
10. Como classifica o trabalho da CCDR-LVT relativamente ao apoio e promoção do vosso stand?
11. Considera que o facto do seu stand estar inserido na CCDR-LVT lhe deu mais...
12. De uma forma geral, como classificaria a sua participação neste evento?

21

Respostas

2. Como classifica o trabalho da CCDR-LVT no contacto com a vossa empresa?

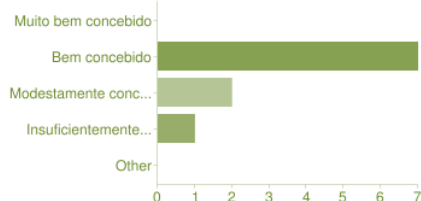


Dois inquiridos consideram muito bom o trabalho da CCDR-LVT no contacto com a empresa, os restantes oito consideram o trabalho da CCDR-LVT como sendo bom.

24

Respostas

3. Como classifica o modelo de Stand da CCDR-LVT?

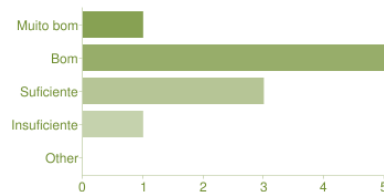


Sete inquiridos consideram bem concebido o modelo de stand da CCDR-LVT, dois deles responderam modestamente concebido e apenas um considerou o Stand insuficientemente concebido.

25

Respostas

6. Como classifica o espaço destinado às empresas do Stand da CCDR-LVT?

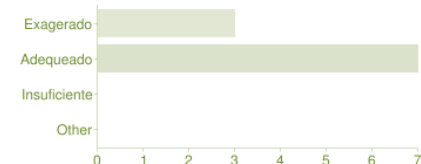


Cinco inquiridos classificaram o espaço destinado às empresas do Stand da CCDR-LVT como bom, três inquiridos como suficiente, um como muito bom e outro como insuficiente.

28

Respostas

4. Como classifica o espaço ocupado pela CCDR-LVT no Stand?

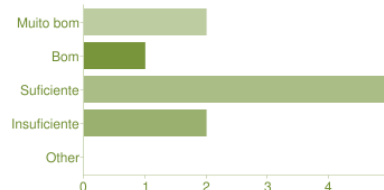


Três inquiridos classificaram exagerado o espaço ocupado pela CCDR-LVT no Stand, sendo que sete classificaram-no como adequado.

26

Respostas

7. Como classifica os trabalhos e contactos com o projectista do Stand da CCDR-LVT?

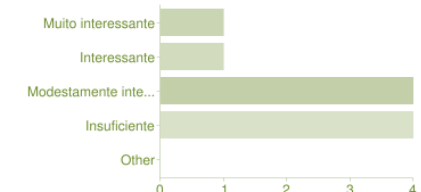


Cinco inquiridos classificaram os trabalhos e contactos com o projectista do Stand da CCDR-LVT como suficientes. Dois inquiridos classificaram-no como muito bons e um como bons. Dois inquiridos consideraram insuficientes os trabalhos e contactos com o projectista do Stand da CCDR-LVT.

29

Respostas

5. Como classifica a mensagem transmitida pela CCDR-LVT através da Cabeça Falante?



Um inquirido classificou de muito interessante a mensagem transmitida pela CCDR-LVT através da Cabeça Falante e outro de interessante. Quatro consideraram-na modestamente interessante e outros quatro insuficiente.

27

Respostas

8. Quais as expectativas relativamente à vossa participação nesta iniciativa?

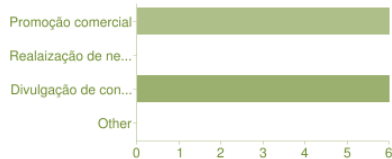


Nove inquiridos tinham como expectativas apresentar os serviços/produtos, seis deles esperavam angariar potenciais parceiros de negócio, dois queriam desenvolver contactos com as empresas e outros dois ambicionavam conquistar novos clientes.

30

Respostas

9. Quais os objectivos atingidos com a vossa participação nesta iniciativa?

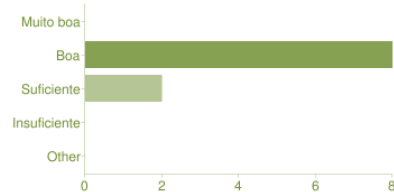


Seis inquiridos atingiram promoção comercial com a participação nesta iniciativa e outros seis adquiriram divulgação de conhecimento.

31

Respostas

12. De uma forma geral, como classificaria a sua participação neste evento?

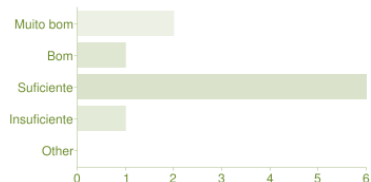


Oito inquiridos classificaram a sua participação neste evento como boa e dois como suficiente.

34

Respostas

10. Como classifica o trabalho da CCDR-LVT relativamente ao apoio e promoção do vosso stand?

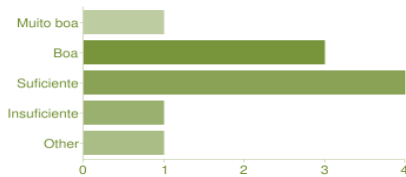


Seis inquiridos classificam o trabalho da CCDR-LVT relativamente ao apoio e promoção do stand como suficiente, dois como muito bom, um como bom e outro como insuficiente.

32

Respostas

13. Como classificaria a organização das Conferências promovidas pela CCDR-LVT durante o evento?

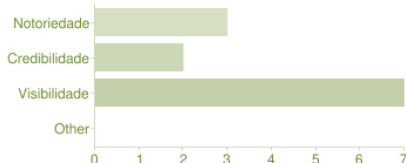


Quatro inquiridos classificaram a organização das Conferências promovidas pela CCDR-LVT como suficiente, três deles como boa, um como muito boa e um como insuficiente. Um dos inquiridos não participou nas conferências.

35

Respostas

11. Considera que o facto de a sua empresa estar inserida no stand da CCDR-LVT lhe deu mais...



Sete inquiridos consideram que o facto de terem marcado presença no stand da CCDR-LVT lhes deu mais visibilidade, três conseguiram mais notoriedade e dois adquiriram credibilidade.

33

Respostas

14. O que é que o Portugal Tecnológico 2010 lhe deu?

- Possibilidade de estar em contacto com parceiros/ concorrentes nacionais e uma visão alargada dos principais actores portugueses ao nível da inovação e desenvolvimento
- Oportunidade de conhecer várias empresas e seus desenvolvimentos, estar a par de novas tecnologias.
- Observar preocupações e interesses da população em geral
- Parcerias
- Notoriedade

(...)

36

Respostas

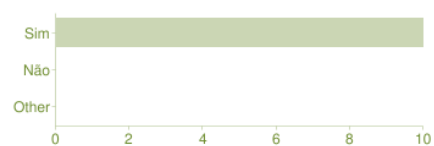
(...)

- Divulgar o trabalho desenvolvido a nível da inovação e cooperação tecnológica
- Mais visibilidade pública
- Oportunidade de conhecer outras empresas e de promover os seus próprios produtos e serviços
- Visibilidade
- Ganhar experiência em actividades de marketing
- Para já, ainda nada

37

Respostas

16. Interessa-lhe participar no próximo ano?



Interessa a todos os inquiridos participar nesta iniciativa para o próximo ano.

40

Respostas

15. O que é que falhou/faltou no Portugal Tecnológico 2010?

- Acções de aproximação mais eficazes entre os diferentes actores, por forma a potenciar novas iniciativas inovadoras entre os participantes
- Orientação da feira para mercados-alvo mais específicos
- Maior divulgação, em especial do interesse que uma feira como esta tem quer a nível do cidadão comum quer a nível dos grupos empresariais envolvidos no desenvolvimento tecnológico
- Conferências sobre a área de negócio das empresas (...)

38

Respostas

17. O que deve ser melhorado numa futura iniciativa deste género?

- A duração (menor) do certame e promoção/divulgação junto dos actores económicos portugueses, bem como representações em Portugal de outros Estados Membros
- Divulgação
- Organização, posição do stand da CCDR-LVT, divulgação junto das empresas compradoras de tecnologia (...)

41

Respostas

(...)

- Mais divulgação do evento
- Mais contactos profissionais
- Mais potenciais clientes
- Vendas

39

Respostas

(...)

- Outras e mais formas de divulgação
- Nada de importante a assinalar
- Mais publicidade para o evento, designadamente espaço reservado para a apresentação de projectos e comunicação
- Maior destaque às empresas dentro do espaço da feira (...)

42

Respostas

(...)

- Melhorar a comunicação entre as empresas e a organização (troca de emails entre as partes)
- Alargar o período para montagem/desmontagem
- Coordenação

43

Conclusões

Após analisadas as respostas das dez empresas ao inquérito de satisfação, pode concluir-se que:

- Para as empresas foi importante a sua participação no Stand da CCDR-LVT.

- O trabalho da CCDR-LVT no contacto com as empresas foi considerado proveitoso

46

Respostas

18. Quais as suas sugestões para uma futura actuação da CCDR-LVT no domínio da promoção empresarial?

- Mais espaço de exposição e mais dinamismo para chamar mais a atenção do público.
- Organização de um colóquio ou debate sobre a tecnologia na Região de Lisboa e Vale do Tejo.
- Promoção das empresas inovadoras a investidores institucionais estrangeiros
- Promoção de produtos inovadores em feiras internacionais da especialidade

(...)

44

Conclusões

- O modelo do stand da CCDR-LVT foi considerado bem sucedido

- O espaço ocupado pelo stand da CCDR-LVT foi classificado como adequado

- A mensagem transmitida pela CCDR-LVT através da Cabeça Falante foi considerada modestamente interessante ou insuficiente.

47

Respostas

(...)

- Edição de um pequeno catálogo com a informação relativa às empresas participantes
- Conferências que envolvam mais as empresas/entidades convidadas
- Feira empresarial de produtos e serviços com participação de potenciais clientes, públicos e privados
- A presença, nas conferências, de empresários de sucesso que falem do seu exemplo

45

Conclusões

- O espaço destinado às empresas do stand da CCDR-LVT foi considerado bom

- Os trabalhos e contactos com o projectista do stand da CCDR-LVT foram classificados de suficientes

- Apresentar os serviços/produtos foi a grande expectativa das empresas relativamente à participação nesta iniciativa

48

Conclusões

-Promoção comercial e divulgação de conhecimento foram os objectivos atingidos com a participação das empresas nesta iniciativa

-O trabalho da CCDR-LVT relativamente ao apoio e promoção do stand foi considerado suficiente

- O facto de as empresas estarem inseridas no stand da CCDR- LVT deu mais visibilidade às mesmas

Conclusões

-A organização das Conferências promovidas pela CCDR-LVT durante o evento foi considerada pelas empresas como suficiente

- Todas as empresas demonstraram interesse em participar em futuras edições deste evento

Obs.: As respostas/percentagens podem somar mais de 10/100%, uma vez que neste questionário foi possível seleccionar mais do que uma respostas a algumas questões.

ANEXOS XI.

**Relatório da Audição dos dirigentes intermédios e demais
trabalhadores sobre a auto-avaliação do serviço 2010 versão
1(Intranet)**

audição dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores sobre a auto-avaliação do serviço 2010 *versão Intranet*



CCDR-LVT

audição dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores sobre a auto-avaliação do serviço 2010

versão Intranet

A avaliação dos serviços é realizada anualmente, em articulação com o Ciclo de Gestão, e efectua-se através da respectiva Auto-avaliação dos serviços, parte integrante do Relatório de Actividades anual (SIADAP 1).

Desta auto-avaliação deve constar o resultado da audição dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores sobre a auto-avaliação do serviço (alínea f) do ponto 2. do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, que estabelece o Sistema de gestão e avaliação de desempenho da Administração Pública).

Neste contexto, a CCDR-LVT aplicou em 2010 um inquérito de satisfação aos dirigentes intermédios e demais trabalhadores, seguindo o modelo utilizado pelo DPP/MAOT e utilizando uma ferramenta, acedida pela Internet, que permitiu o preenchimento on-line de um universo de 100 respostas.

Dos 209 trabalhadores da CCDRLVT, foram seleccionados, aleatoriamente, 100 trabalhadores, respeitando a proporção por carreira/categoria, aos quais se aplicou o inquérito, garantida a confidencialidade dos dados, uma vez que estes foram tratados de forma automática pelo software, sem possibilidade de se aceder à informação prestada individualmente.

O inquérito foi lançado em 3 de Dezembro para preenchimento até dia 10 do mesmo mês. Os resultados desta audição são ora divulgados na Intranet, sendo este documento parte integrante do Relatório da avaliação dos resultados da audição dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores sobre a auto-avaliação do serviço 2010, em elaboração, que tem, também, como objectivo propor acções de melhoria para a promoção de uma maior motivação e desenvolvimento de competências dos trabalhadores desta CCDR.

Em 2011, prevê-se o lançamento de novo inquérito de satisfação aos trabalhadores e também aos clientes externos.

Agradecemos toda a colaboração prestada,

audição dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores sobre a auto-avaliação do serviço 2010

versão Intranet

Grau de satisfação dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores

(média aritmética dos 7 itens de avaliação – escala de 1 a 4)

Muito Insatisfeito	1
Insatisfeito	2
Satisfeito	3
Muito Satisfeito	4

2,63

Inquéritos respondidos (N.º de inquéritos respondidos/inquéritos disponibilizados*100)

65%

Itens de avaliação inquiridos:

1. Grau de Satisfação global dos colaboradores com a organização

2,62

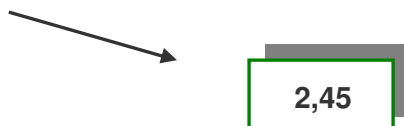
2. Satisfação com a gestão e sistemas de gestão

2,48

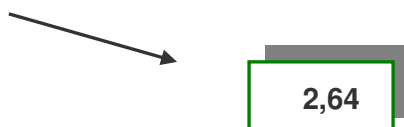
3. Satisfação com as condições de trabalho

2,76

4. Satisfação com o desenvolvimento da carreira



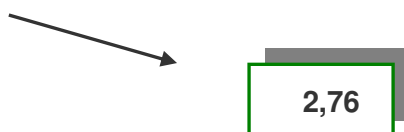
5. Níveis de motivação



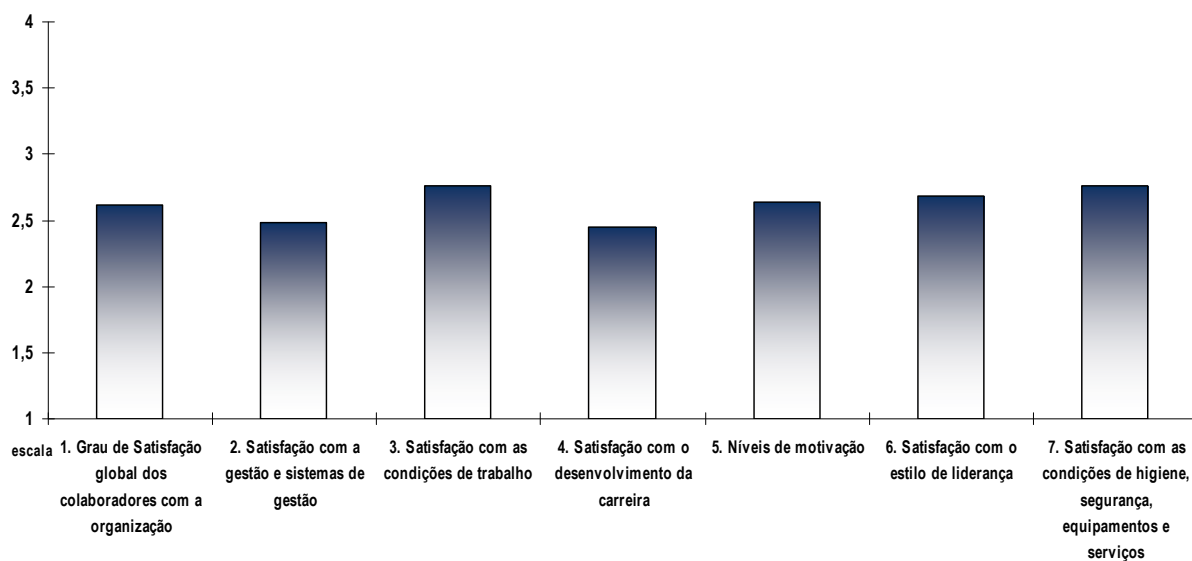
6. Satisfação com o estilo de liderança



7. Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços



Grau de satisfação dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores (2,63)



Resultados das respostas ao inquérito de satisfação por item de avaliação:

1. Grau de Satisfação global dos colaboradores com a organização

	Média de avaliação	Contagem de respostas
Imagem da organização	2,74	62
Desempenho global da organização	2,68	63
Papel da organização na sociedade	2,75	61
Relacionamento da organização com os cidadãos e a sociedade	2,74	62
Forma como a organização gere os conflitos de interesses	2,63	60
Nível de envolvimento dos colaboradores na organização e na respectiva missão	2,68	62
Envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão	2,48	60
Envolvimento dos colaboradores em actividades de melhoria	2,49	57
Mecanismos de consulta e diálogo entre colaboradores e gestores	2,38	61

Áreas de melhoria (comentários/sugestões):

Comunicação entre os serviços

Envolvimento dos dirigentes de topo com os colaboradores

2. Satisfação com a gestão e sistemas de gestão

	Média de avaliação	Contagem de respostas
Aptidão dos dirigentes de topo para conduzir a organização	2,68	59
Aptidão dos dirigentes intermédios para conduzir a organização	2,75	63

Aptidão dos dirigentes de topo para comunicar	2,51	61
Aptidão dos dirigentes intermédios para comunicar	2,69	62
Forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor foi implementado	2,37	60
Forma como os objectivos individuais e partilhados são fixados	2,52	63
Forma como a organização recompensa os esforços individuais	2,00	62
Forma como a organização recompensa os esforços de grupo	2,05	59
Postura da organização face à mudança e à modernização	2,77	61

Áreas de melhoria (comentários/sugestões):

Comunicação entre os serviços

Aplicação do SIADAP

3. Satisfação com as condições de trabalho

	Média de avaliação	Contagem de respostas
Ambiente de trabalho	3,10	63
Modo como a organização lida os conflitos, queixas ou problemas pessoais	2,63	57
Horário de trabalho	3,15	62
Possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais	3,00	61
Possibilidade de conciliar o trabalho com assuntos relacionados com a saúde	3,06	62
Igualdade de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais	2,51	61
Igualdade de oportunidades nos processos de promoção	2,13	61

Igualdade de tratamento na organização	2,49	61
----------------------------------------	------	----

Áreas de melhoria (comentários/sugestões):

Aplicação do SIADAP

Centralização dos serviços no mesmo edifício

Sistema de relógio de ponto (sub-regional?)

4. Satisfação com o desenvolvimento da carreira

	Média de avaliação	Contagem de respostas
Política de gestão de recursos humanos existente na organização	2,31	58
Oportunidades criadas pela organização para desenvolver novas competências	2,34	61
Acções de formação que realizou até ao presente	2,40	62
Mecanismos de consulta e diálogo existentes na organização	2,51	61
Nível de conhecimento que tem dos objectivos da organização	2,68	62

Áreas de melhoria (comentários/sugestões):

Comunicação entre os serviços

Formação para todos os trabalhadores

5. Níveis de motivação

	Média de avaliação	Contagem de respostas
Aprender novos métodos de trabalho	2,75	59
Desenvolver trabalho em equipa	2,76	59
Participar em acções de formação	2,62	60
Participar em projectos de mudança na organização	2,49	57
Sugerir melhorias	2,57	51

Áreas de melhoria (comentários/sugestões):

Participação no diagnóstico de formação

Envolvimento dos trabalhadores nos projectos dos serviços

Planeamento e delegação

6. Satisfação com o estilo de liderança

	Média de avaliação	Contagem de respostas
O gestor de topo lidera através do exemplo	2,64	47
O gestor de topo demonstra empenho no processo de mudança	2,66	44
O gestor de topo aceita críticas construtivas	2,67	42
O gestor de topo aceita sugestões de melhoria	2,66	41
O gestor de topo delega competências e responsabilidades	2,82	49
O gestor de topo estimula a iniciativa das pessoas	2,46	41
O gestor de topo encoraja a confiança mútua e o respeito	2,76	45
O gestor de topo assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança	2,57	44
O gestor de topo promove acções de formação	2,44	52
O gestor de topo reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas	2,28	47
O gestor de topo adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa	2,52	46
O dirigente intermédio lidera através do exemplo	2,75	57
O dirigente intermédio demonstra empenho no processo de mudança	2,81	57
O dirigente intermédio aceita críticas construtivas	2,88	59
O dirigente intermédio aceita sugestões de melhoria	2,88	59

O dirigente intermédio delega competências e responsabilidades	2,81	58
O dirigente intermédio estimula a iniciativa das pessoas	2,75	60
O dirigente intermédio encoraja a confiança mútua e o respeito	2,88	56
O dirigente intermédio assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança	2,81	57
O dirigente intermédio promove acções de formação	2,68	57
O dirigente intermédio reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas	2,50	58

O dirigente intermédio adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa

2,73

55

Áreas de melhoria (comentários/sugestões):

Envolvimento dos dirigentes com os colaboradores

Promoção da cultura da organização

Planeamento e delegação

7. Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços

	Média de avaliação	Contagem de respostas
Equipamentos informáticos disponíveis	2,98	63
Software disponível	2,90	63
Equipamentos de comunicação disponíveis	3,03	64
Condições de higiene	2,81	62
Condições de segurança	2,84	64
Serviços de refeitório e bar	2,23	53
Serviços Sociais	2,54	48

Áreas de melhoria (comentários/sugestões):

Conforto térmico e acústico

Limpeza

Informação dos apoios sociais

ANEXOS XII.
Quadros do Balanço Social da CCDR-LVT / 2010

BALANÇO SOCIAL

Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro

2010

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO / ENTIDADE

Código SIOE: 83140000

Ministério: do Ambiente e do Ordenamento do Território

Serviço / Entidade: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de

Lisboa e Vale do Tejo

NÚMERO DE PESSOAS EM EXERCÍCIO DE FUNÇÕES NO SERVIÇO

(Não incluir Prestações de Serviços)

Em 1 de Janeiro 2010 203

Em 31 de Dezembro 2010 196

Contacto para eventuais esclarecimentos

Nome Chefe de Divisão dos Recursos Humanos-Ana Maria Lino

Tel: 213837100

E-mail: ana.lino@ccdr-lvt.pt

Data 28.02.2011

BALANÇO SOCIAL 2010

ÍNDICE DE QUADROS

CAPÍTULO 1 - RECURSOS HUMANOS

- Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género
- Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género
- Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género
- Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género
- Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género
- Quadro 6: Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género
- Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação
- Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género
- Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género
- Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento
- Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género
- Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género
- Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género
- Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género
- Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo o género
- Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género
- Quadro 16: Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação

CAPÍTULO 2 - REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

- Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género
- Quadro 18: Total dos encargos com pessoal durante o ano
- Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios
- Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais
- Quadro 18.2.1: Encargos com benefícios sociais

CAPÍTULO 3 - HIGIENE E SEGURANÇA

- Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género
- Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho
- Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos
- Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano
- Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo
- Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional
- Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho
- Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

CAPÍTULO 4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Quadro 27: Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano por tipo de acção, segundo a duração
- Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção
- Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção
- Quadro 30: Despesas anuais com formação

CAPÍTULO 5 - RELAÇÕES PROFISSIONAIS

- Quadro 31: Relações profissionais
- Quadro 32: Disciplina

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e gênero

Grupo/Cargo/Carreira / Modalidade de vinculação	Nomeação Definitiva		Nomeação Transitoria por tempo determinado		Nomeação Transitoria por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resultativo certo		CT em Funções Públicas a termo resultativo incerto		Contínua de Serviço no âmbito da LYCR		CT no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F				
Dirigente Superior a)																		1	6	7
Dirigente Intermediária a)																		8	11	19
Técnico Superior																		24	58	82
Assistente Técnico																		12	43	55
Assistente Operacional																		4	9	13
Informático																		7	2	9
Magistrado																		0	0	0
Diplomista																		0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																		0	0	0
Doc. Ens. Universitário																		0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico																		0	0	0
Edac. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																		0	0	0
Pessoal de Inspeção																		0	0	0
Médico																		0	0	0
Enfermeiro																		0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																		0	0	0
Chefe Trabalhadora																		0	0	0
Pessoal de Administração Trabalhadora																		0	0	0
Pessoal Administrativo																		0	0	0
Conservador e Notário																		0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																		0	0	0
Oficial de Justiça																		0	0	0
Quem Pessoal de Justiça																		0	0	0
Forças Armadas b)																		0	0	0
Polícia Judiciária																		0	0	0
Polícia de Segurança Pública																		0	0	0
Guarda Nacional Republicana																		0	0	0
Guarda Prisional																		0	0	0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																		0	0	0
Quem Pessoal de Segurança c)																		0	0	0
Bombeiro																		0	0	0
Quem Pessoal d)																		7	4	11
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	5	0	0	0	22	32	54
Prestações de Serviço	M		F		Total															
Tarifa																				
Atividade																				
Total																				

NOTAS:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro)
b) Forças das carreiras militares das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais: SP (Serviço de Informações de Segurança), e SEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Estadísticos, por exemplo).

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/Cargo/Carreira / Localidade etária e género	Menos de 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70 e mais		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
	TOTAL		TOTAL		TOTAL		TOTAL		TOTAL		TOTAL		TOTAL		TOTAL		TOTAL		TOTAL		TOTAL		TOTAL		TOTAL	
Dirigente Superior a)																										
Dirigente Intermediária a)																										
Técnico Superior																										
Assistente Técnico																										
Assistente Operacional																										
Informático																										
Magistrado																										
Diplomata																										
Pessoal de Investigação Científica																										
Doc. Ens. Universitário																										
Doc. Ens. Sup. Politécnico																										
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																										
Pessoal de Inspeção																										
Médico																										
Enfermeiro																										
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																										
Chefe Tribunal																										
Pessoal de Administração Tributária																										
Pessoal Aduaneiro																										
Conservador e Notário																										
Oficial dos Registos e do Notariado																										
Oficial de Justiça																										
Outro Pessoal de Justiça																										
Forças Armadas b)																										
Polícia Judiciária																										
Polícia de Segurança Pública																										
Guarda Nacional Republicana																										
Guarda Prisional																										
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																										
Outro Pessoal de Segurança c)																										
Bombeiro																										
Outro Pessoal d)																										
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prestações de Serviços																										
Tarefas																										
Atividades																										
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

NOTAS:
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (art.º 2.º DGRM, de 15 de Janeiro)
b) Pontos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos seguintes: 25 Serviço de Informações de Segurança, e 262DM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa)
d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou agências (Exclusivo, por exemplo)

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/cargo/carreira/ serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)	1	1			1						1				1				1		6
Dirigente Intermediário a)			1		1		3		1		2		1		2				2		11
Técnico Superior		7	3		7		4		5		3		6		6		1		24		56
Assistente Técnico			1		2		2		8		2		4		10				12		43
Assistente Operacional									1				1						4		9
Informático			2				1		2		1				1				7		8
Magistrado																			0		0
Diplomata																			0		0
Pessoal de Investigação Científica																			0		0
Doc. Ens. Universitário																			0		0
Doc. Ens. Sup. Politécnico																			0		0
Educ. Infância e Doc. de Ens. Básico e Secundário																			0		0
Pessoal de Inspeção																			0		0
Médico																			0		0
Enfermeiro																			0		0
Téc. Diagnósticos e Terapêuticas																			0		0
Chefe Tributária																			0		0
Pessoal de Administração Tributária																			0		0
Pessoal Advogado																			0		0
Conservador e Notário																			0		0
Oficial dos Registos e do Notariado																			0		0
Oficial de Justiça																			0		0
Outro Pessoal de Justiça																			0		0
Forças Armadas b)																			0		0
Polícia Judiciária																			0		0
Polícia de Segurança Pública																			0		0
Guarda Nacional Republicana																			0		0
Guarda Prisional																			0		0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																			0		0
Outro Pessoal de Segurança c)																			0		0
Bombeiro																			0		0
Outro Pessoal d)			3		2		1		1				1		1		1		7		11
Total	1	6	10	8	7	12	9	33	10	19	8	17	10	20	6	12	2	0	63	13	196

NOTAS:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 7/2004, de 15 de Janeiro)
b) Postos dos corpos militares das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais: SCS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Estatístico, por exemplo)

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/Cargo/Carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigentes Superiores a)																							7
Dirigentes Intermediários a)																							6
Técnicos Superiores																							19
Assistentes Técnicos																							82
Assistentes Operacionais																							55
Informáticos																							13
Magistrados																							2
Diplomados																							0
Pessoal de Investigação Científica																							0
Doc. Ens. Universitários																							0
Doc. Ens. Sup. Politécnicos																							0
Colab. Infância e Doc. de Ens. Básico e Secundário																							0
Pessoal de Inspeção																							0
Médicos																							0
Enfermeiros																							0
Téc. Diagnósticos e Terapêuticas																							0
Chefe Triboletária																							0
Pessoal de Administração Triboletária																							0
Pessoal Ajudante																							0
Conservador e Medário																							0
Oficial dos Registos e do Notariado																							0
Oficial de Justiça																							0
Outro Pessoal de Justiça																							0
Forças Armadas b)																							0
Polícia Judiciária																							0
Polícia de Segurança Pública																							0
Guarda Nacional Republicana																							0
Guarda Prisional																							0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																							0
Outro Pessoal de Segurança c)																							0
Bombeiros																							0
Outro Pessoal d)																							0
Total	0	0	2	2	3	3	4	23	4	2	11	28	1	2	33	74	2	2	0	1	45	133	194

Grupo/Cargo/Carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas																							0
Almoço																							0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	2	0	2

NOTAS:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro)
b) Forças das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos inspectores: 25 (Serviço de Informações de Segurança), o SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa), o SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa), o SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa)
d) Considerar o total de efectivos atribuídos em outras carreiras ou grupos (Circulantes, por exemplo)

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Intermédio a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Técnico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Informático	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Magistrado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Diplomata	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doc. Ens. Universitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal de Inspeção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Médico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enfermeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chefia Tributária	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal de Administração Tributária	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal Aduaneiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Conservador e Notário	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oficial de Justiça	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outro Pessoal de Justiça	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Forças Armadas b)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polícia Judiciária	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polícia de Segurança Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarda Nacional Republicana	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarda Prisional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bombeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outro Pessoal d)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avenças	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

NOTAS:

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Considerar o total de trabalhadores estrangeiros, não naturalizados, em efectividade de funções no serviço em 31 de Dezembro, de acordo com a nacionalidade

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e gênero

Grupo/cargo/carreira	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		70 e mais		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)																											0
Dirigente Intermediário a)																											0
Técnico Superior																											0
Assistente Técnico																											0
Assistente Operacional																											0
Informático																											0
Magistrado																											0
Diplomata																											0
Pessoal de Investigação Científica																											0
Doc. Ens. Universitário																											0
Doc. Ens. Sup. Politécnicos																											0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																											0
Pessoal de Inspeção																											0
Médico																											0
Enfermeiro																											0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																											0
Chefe Triboçaria																											0
Pessoal de Administração Tributária																											0
Pessoal Aduaneiro																											0
Conservador e Histórico																											0
Oficial das Registos e do Notariado																											0
Oficial de Justiça																											0
Outro Pessoal de Justiça																											0
Forças Armadas b)																											0
Polícia Judiciária																											0
Polícia de Segurança Pública																											0
Guarda Nacional Republicana																											0
Guarda Prisional																											0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																											0
Outro Pessoal de Segurança c)																											0
Bombeiro																											0
Outro Pessoal d)																											0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prestações de Serviço																											0
Tarjetas																											0
Avenças																											0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

NOTAS:
 Considerar o total de trabalhadores que beneficiem de redução fiscal por motivo da sua deficiência
 a) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais: 35 (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa)
 b) Posição das carreiras militares pertencentes aos corpos especiais: 35 (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa)
 c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais: 35 (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa)
 d) Considerar o total de efectivos incluídos em outras carreiras ou grupos (Estatísticos, por exemplo)

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/categoria/ Modo de ocupação do posto de trabalho	Procedimento contratual		Candidatos de interesse público		Matrículas informais e vagas em serviços		Regressos de licença		Comissão do serviço		CEAGP*		Outras situações		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior a)																1	2	3
Dirigente Intermediária a)																2	1	3
Técnico Superior														1		4	3	7
Assistente Técnico																0	1	1
Assistente Operacional																0	1	1
Informático																0	1	1
Magistrado																0	0	0
Diplomata																0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																0	0	0
Doc. Ens. Universitário																0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico																0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																0	0	0
Pessoal de Inspeção																0	0	0
Médico																0	0	0
Enfermeiro																0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêuticas																0	0	0
Chefe Terciarista																0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																0	0	0
Pessoal Aduaneiro																0	0	0
Conservador e Notário																0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																0	0	0
Oficial de Justiça																0	0	0
Outro Pessoal de Justiça																0	0	0
Forças Armadas b)																0	0	0
Polícia Judiciária																0	0	0
Polícia de Segurança Pública																0	0	0
Guarda Nacional Republicana																0	0	0
Guarda Prisional																0	0	0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																0	0	0
Bombeiro																0	0	0
Outro Pessoal d)																0	0	0
Total	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação)	M		F		Total	
Tarifas					0	0
Avanços					0	0
Total					0	0

Notas:

Considerar o total de efectivos admitidos pela 1ª vez ou regressados ao serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive.

* Curso de Exatidão Alocados em Gestão Pública. No caso de vagas alocadas considerar, ainda, os (formandos do CEAGA).

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Posição das carreiras militares pertencentes aos corpos respectivos: 35 (Serviço de Informações de Segurança), e 35B (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa)

c) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Excluídos, por exemplo)

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Ativos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso de período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsa		Fim da situação de inabilitação interna		Fim da situação de credência de interesse público		Cessação de comissão de serviço		Outros		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)																									2
Dirigente Intermediária a)																									2
Técnico Superior																									1
Assistente Técnico																									0
Assistente Operacional																									0
Informático																									0
Magistrado																									0
Diplomata																									0
Pessoal de Investigação Científica																									0
Doc. Ens. Universitário																									0
Doc. Ens. Sup. Politécnico																									0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																									0
Pessoal de Inspeção																									0
Médico																									0
Enfermeiro																									0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																									0
Chefe Tributária																									0
Pessoal de Administração Tributária																									0
Pessoal Aduaneiro																									0
Conservador e Notário																									0
Oficial dos Registos e do Notariado																									0
Oficial de Justiça																									0
Outro Pessoal de Justiça																									0
Forças Armadas b)																									0
Polícia Judiciária																									0
Polícia de Segurança Pública																									0
Guarda Nacional Republicana																									0
Guarda Prisional																									0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																									0
Outro Pessoal de Segurança c)																									0
Bombeiro																									0
Outro Pessoal d)																									0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

NOTAS:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro)
b) Pessoas das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais: SCS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e gênero

Grupo/cargos/carreiras / Motivos de saída (ano e mês)	Masculino		Feminino		Total		Reintegração (cessação por motivo acidente)		Rescisão iniciativa de trabalhador		Demissão (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por insubordinação		Despedimento coletivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Fim da atuação de modificação interna		Fim da atuação de ordem de interesse público		Outros		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)																											0
Dirigente Intermediária a)																											0
Técnico Superior																											0
Assistente Técnico																											13
Assistente Operacional																											5
Infermeiro																											1
Magistrado																											0
Diplomata																											0
Pessoal de Investigação Científica																											0
Doc. Ens. Universitário																											0
Doc. Ens. Sup. Politécnico																											0
Edição Infantil e Doc. de Ens. Básico e Secundário																											0
Pessoal de Inspeção																											0
Médico																											0
Enfermeiro																											0
Téc. Diagnóstico e Terapêutico																											0
Químico Titular																											0
Pessoal de Administração Tributária																											0
Pessoal Adm. Geral																											0
Conservador e Notário																											0
Oficial dos Registos e do Notariado																											0
Oficial de Justiça																											0
Outro Pessoal de Justiça																											0
Forças Armadas b)																											0
Polícia Judiciária																											0
Polícia de Segurança Pública																											0
Guarda Nacional Republicana																											0
Guarda Prisional																											0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																											0
Outro Pessoal de Segurança c)																											0
Bombero																											0
Outro Pessoal d)																											0
Total																											0

NOTAS:
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
b) Pessoal das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos seguintes: 35 (Serviço de Informações de Segurança), e SEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Estatutos, por exemplo).

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total
Dirigente Superior a)						0
Dirigente Intermédio a)					3	3
Técnico Superior			3	2	9	14
Assistente Técnico				1	1	2
Assistente Operacional						0
Informático						0
Magistrado						0
Diplomata						0
Pessoal de Investigação Científica						0
Doc. Ens. Universitário						0
Doc. Ens. Sup. Politécnico						0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário						0
Pessoal de Inspeção						0
Médico						0
Enfermeiro						0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica						0
Chefia Tributária						0
Pessoal de Administração Tributária						0
Pessoal Aduaneiro						0
Conservador e Notário						0
Oficial dos Registos e do Notariado						0
Oficial de Justiça						0
Outro Pessoal de Justiça						0
Forças Armadas b)						0
Polícia Judiciária						0
Polícia de Segurança Pública						0
Guarda Nacional Republicana						0
Guarda Prisional						0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras						0
Outro Pessoal de Segurança c)						0
Bombeiro						0
Outro Pessoal d)				2		2
Total	0	0	3	5	13	21

Notas:

- Para cada grupo, cargo ou carreira, indique o número de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, mas não ocupados durante o ano, por motivo de:

- não abertura de procedimento concursal, por razões imputáveis ao serviço;
- Impugnação do procedimento concursal, devido a recurso com efeitos suspensivos ou anulação do procedimento;
- recrutamento não autorizado por não satisfação do pedido formulado à entidade competente;
- procedimento concursal improcedente, deserto, inexistência ou desistência dos candidatos aprovados;
- procedimento concursal em desenvolvimento.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e gênero

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Promoções (carreiras ou revistas e carreiras substituídas)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção pessoal (2)		Precedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)											0	0	0
Dirigente Intermediário a)											0	0	0
Técnico Superior			3	3							6	6	12
Assistente Técnico			1	1							2	2	4
Assistente Operacional										1	0	1	1
Informático											1	1	2
Magistrado											0	0	0
Diplomata											0	0	0
Pessoal de Investigação Científica											0	0	0
Doc. Ens. Universitário											0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico											0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário											0	0	0
Pessoal de Inspeção											0	0	0
Médico											0	0	0
Enfermeiro											0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica											0	0	0
Chefia Tributária											0	0	0
Pessoal de Administração Tributária											0	0	0
Pessoal Adm. Financeiro											0	0	0
Conservador e Notário											0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado											0	0	0
Oficial de Justiça											0	0	0
Outro Pessoal de Justiça											0	0	0
Forças Armadas b)											0	0	0
Polícia Judiciária											0	0	0
Polícia de Segurança Pública											0	0	0
Guarda Nacional Republicana											0	0	0
Guarda Prisional											0	0	0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras											0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)											0	0	0
Bombeiro											0	0	0
Outro Pessoal d)	3	2									5	2	7
Total	3	2	4	4	1	12	2	1	0	0	14	20	34

NOTAS:

- (1) e (2) - Artigos 46º, 47º e 48º da Lei 12-A/2008; (3) - Artigo 64º da Lei 12-A/2008.
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais: SES (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Estatístico, por exemplo).

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/cargo/carreira	Rigido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específicos		Jornada de horário		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)													1	6	1	6	7
Dirigente Intermédio a)													8	11	8	11	19
Técnico Superior			24	51				2			5				24	56	82
Assistente Técnico			12	41			1				1				12	43	55
Assistente Operacional			4	8							1				4	9	13
Informático			7	2											7	2	9
Magistrado															0	0	0
Diplomata															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Doc. Ens. Universitário															0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico															0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Médico															0	0	0
Enfermeiro															0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica															0	0	0
Chefia Tributária															0	0	0
Pessoal de Administração Tributária															0	0	0
Pessoal Aduaneiro															0	0	0
Conservador e Notário															0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado															0	0	0
Oficial de Justiça															0	0	0
Outro Pessoal de Justiça															0	0	0
Forças Armadas b)															0	0	0
Polícia Judiciária															0	0	0
Polícia de Segurança Pública															0	0	0
Guarda Nacional Republicana															0	0	0
Guarda Prisional															0	0	0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras															0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)															0	0	0
Bombeiro															0	0	0
Outro Pessoal d)			7	4											7	4	11
Total	0	0	54	104	0	0	0	0	0	0	0	0	7	17	63	133	196

NOTAS:

a) Considerar os campos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Pontos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais: SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Estatístico, por exemplo)

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário noturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio a)											0:00	0:00	0:00
Técnico Superior		290:00				6:00					0:00	296:00	296:00
Assistente Técnico	63:00	1871:00									63:00	1871:00	1934:00
Assistente Operacional	1105:00				12:00	16:00					1117:00	16:00	1133:00
Informático											0:00	0:00	0:00
Magistrado											0:00	0:00	0:00
Diplomata											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica											0:00	0:00	0:00
Doc. Ens. Universitário											0:00	0:00	0:00
Doc. Ens. Sup. Politécnico											0:00	0:00	0:00
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção											0:00	0:00	0:00
Médico											0:00	0:00	0:00
Enfermeiro											0:00	0:00	0:00
Téc. Diagnóstico e Terapêutica											0:00	0:00	0:00
Chefia Tributária											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Administração Tributária											0:00	0:00	0:00
Pessoal Aduaneiro											0:00	0:00	0:00
Conservador e Notário											0:00	0:00	0:00
Oficial dos Registos e do Notariado											0:00	0:00	0:00
Oficial de Justiça											0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal de Justiça											0:00	0:00	0:00
Forças Armadas b)											0:00	0:00	0:00
Polícia Judiciária											0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública											0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana											0:00	0:00	0:00
Guarda Prisional											0:00	0:00	0:00
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras											0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal de Segurança c)											0:00	0:00	0:00
Bombardo											0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal d)											0:00	0:00	0:00
Total	1168:00	2161:00	0:00	0:00	12:00	22:00	0:00	0:00	0:00	0:00	1180:00	2183:00	3363:00

NOTAS:

Considerar o total de horas suplementares/extraordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais: SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo o género

Grupo/cargo/carreira/ Horas de trabalho noturno	Trabalho nocturno normal		Trabalho nocturno extraordinário		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio a)					0:00	0:00	0:00
Técnico Superior					0:00	0:00	0:00
Assistente Técnico					0:00	0:00	0:00
Assistente Operacional					0:00	0:00	0:00
Informático					0:00	0:00	0:00
Magistrado					0:00	0:00	0:00
Diplomata					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica					0:00	0:00	0:00
Doc. Ens. Universitário					0:00	0:00	0:00
Doc. Ens. Sup. Politécnico					0:00	0:00	0:00
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção					0:00	0:00	0:00
Médico					0:00	0:00	0:00
Enfermeiro					0:00	0:00	0:00
Téc. Diagnóstico e Terapêutica					0:00	0:00	0:00
Chefia Tributária					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Administração Tributária					0:00	0:00	0:00
Pessoal Aduaneiro					0:00	0:00	0:00
Conservador e Notário					0:00	0:00	0:00
Oficial dos Registos e do Notariado					0:00	0:00	0:00
Oficial de Justiça					0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal de Justiça					0:00	0:00	0:00
Forças Armadas b)					0:00	0:00	0:00
Polícia Judiciária					0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública					0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana					0:00	0:00	0:00
Guarda Prisional					0:00	0:00	0:00
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras					0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal de Segurança c)					0:00	0:00	0:00
Bombelro					0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal d)					0:00	0:00	0:00
Total	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00

NOTAS:

Considerar o total de horas efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e gênero

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casamento		Proteção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Ausência a familiares		Trabalho-estudo		Por conta do período de férias		Com justa de verificação		Comprovação de pena disciplinar		Gravos		Indisciplinados		Outros		Total		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)																													50,5
Dirigente Intermediário a)																													58,5
Técnico Superior		15,0	26,0	88,0			41,0	625,0		57,0																			171,0
Assistente Técnico				18,0		6,0	36,0	528,0					1,0	1,0															240,5
Assistente Operacional			25,0	150,0			17,0	324,0					5,0	24,0															734,5
Infermeiro			82,0				2,0																						852,0
Magistral					1,0							6,0																	46,0
Diplomista																													129,5
Pessoal de Investigação Científica																													0,0
Doc. Ens. Universitário																													0,0
Doc. Ens. Sup. Politécnico																													0,0
Educ. Infância e Doc. de Ens. Básico e Secundário																													0,0
Pessoal de Inspeção																													0,0
Médico																													0,0
Enfermeiro																													0,0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																													0,0
Chefe Tributária																													0,0
Pessoal de Administração Tributária																													0,0
Pessoal Administrativo																													0,0
Conservador e Notário																													0,0
Oficial dos Registos e do Notariado																													0,0
Oficial de Justiça																													0,0
Outro Pessoal de Justiça																													0,0
Forças Armadas b)																													0,0
Polícia Judiciária																													0,0
Polícia de Segurança Pública																													0,0
Guarda Nacional Republicana																													0,0
Guarda Prisional																													0,0
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras																													0,0
Outro Pessoal de Segurança c)																													0,0
Bombeiro																													0,0
Outro Pessoal d)			10,0	24,0	1,0	7,0	280,0				2,0																		0,0
Total	0,0	15,0	143,0	326,0	2,0	22,0	179,0	1397,0	0,0	57,0	14,0	95,0	25,0	0,0	139,0	248,5	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	50,0	0,0	0,0	138,0	294,0	53,0	374,5	427,5
																													352,5

NOTAS:

Considerar o total de dias completos de ausência

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Quadro do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Polícia das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais: S3 (Serviço de Informações de Segurança), e S222M (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Consultar, por exemplo)

Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve				Motivo(s) da greve
Data	Âmbito			
04/03	Adm.Pública-Geral			
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)		
35 horas	23	161:00		
42 horas				
Semana 4 dias (D.L. 325/99)				
Regime especial (D.L. 324/99)				
Outros				
Total	23	161:00		

* Período Normal de Trabalho

Identificação da greve				Motivo(s) da greve
Data	Âmbito			
11/24	Greve Geral			
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)		
35 horas	52	364:00		
42 horas				
Semana 4 dias (D.L. 325/99)				
Regime especial (D.L. 324/99)				
Outros				
Total	52	364:00		

* Período Normal de Trabalho

Identificação da greve			
Data	Âmbito		Motivo(s) da greve
mm/dd			
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

* Período Normal de Trabalho

Identificação da greve				Motivo(s) da greve
Data	Âmbito			
mm/dd				
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)		
35 horas				
42 horas				
Semana 4 dias (D.L. 325/99)				
Regime especial (D.L. 324/99)				
Outros				
Total	0	0:00		

* Período Normal de Trabalho

Identificação da greve				Motivo(s) da greve
Data	Âmbito			
mm/dd				
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)		
35 horas				
42 horas				
Semana 4 dias (D.L. 325/99)				
Regime especial (D.L. 324/99)				
Outros				
Total	0	0:00		

* Período Normal de Trabalho

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

Remunerações mensais ilíquidas (brutas) *

Período de referência: mês de Dezembro

(Excluindo prestações de serviço)

Género / Escalão de remunerações	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €		4	4
501-1000 €	13	29	42
1001-1250 €	12	22	34
1251-1500 €	1	10	11
1501-1750 €	9	8	17
1751-2000€	10	18	28
2001-2250 €	2	9	11
2251-2500 €	3	4	7
2501-2750 €	7	9	16
2751-3000 €	2	9	11
3001-3250 €	4	7	11
3251-3500 €		2	2
3501-3750 €		1	1
3751-4000 €			0
4001-4250 €			0
4251-4500 €			0
4501-4750 €		1	1
4751-5000 €			0
5001-5250 €			0
5251-5500 €			0
5501-5750 €			0
5751-6000 €			0
Mais de 6000 €			0
Total	63	133	196

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)		232
Máxima (€)		4.665

Notas:

(*) - Considerar remuneração mensal base líquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.

Não incluir prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais.

Quadro 18: Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	4.791.398,11 €
Suplementos remuneratórios	182.597,83 €
Prémios de desempenho	13.577,56 €
Prestações sociais	33.213,93 €
Benefícios sociais	216.281,78 €
Outros encargos com pessoal	836.951,52 €
Total	6.074.020,73 €

Nota:

(*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	36.834,37 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	9.850,45 €
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	923,97 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	27.277,96 €
Representação	102.705,13 €
Secretariado	
Outros suplementos remuneratórios	5.005,95 €
Total	182.597,83 €

Nota:

(*) - se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e nocturno)

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	3.349,51 €
Abono de família	18.314,55 €
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	11.534,22 €
Acidente de trabalho e doença profissional	15,65 €
Subsídio de desemprego	
Outras prestações sociais	
Total	33.213,93 €

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Subsídio de refeição	184.950,78 €
Grupos desportivos/casa do pessoal	
Refeições	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	
Apoio socio-económico	
Outros benefícios sociais	31.331,00 €
Total	216.281,78 €

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por gênero

Acidentes de trabalho		No local de trabalho					In itinere				
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes	M	0					0				0
	F	0					0				
Nº de acidentes com baixa	M	0					0				
	F	1			1		0				
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0					0				
	F	57			57		0				
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0					0				
	F	0					0				

Notas:

Considerar os acidentes de trabalho registrados num auto de notícia.
O "Nº total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais. O "Nº de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de Incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	0
- absoluta	
- parcial	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	
Casos de incapacidade temporária e parcial	1
Total	1

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Doenças profissionais		Nº de casos	Nº de dias de ausência
Código(*)	Designação		

Nota:

(*) - Conforme lista constante do DR nº 6/2001, de 3 de Maio, actualizado pelo DR nº 76/2007, de 17 de Julho.

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:	0	0,00 €
Exames de admissão		
Exames periódicos		
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho		
Visitas aos postos de trabalho		

Nota:

Incluir nas despesas com medicina no trabalho as relativas a medicamentos e vencimentos de pessoal afecto.

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho comissões	Intervenções das	Número
Reuniões da Comissão		
Visitas aos locais de trabalho		
Outras		

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional

Segurança e saúde no trabalho reintegração profissional	Acções de	Número
Alteração das funções exercidas		
Formação profissional		
Adaptação do posto de trabalho		
Alteração do regime de duração do trabalho		
Mobilidade interna		

Nota:

Artigo 23º do Decreto-Lei nº 503/99, de 20.11, alterado pelo Decreto-Lei nº 50-C/2007, de 06.03 e pela Lei nº 64-A/2008, de 31.12.

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho Acções de formação	Número
Acções realizadas durante o ano	
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Segurança e saúde no trabalho	Custos	Valor (€)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho		
Equipamento de protecção		
Formação em prevenção de riscos		
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (*)		

Nota:

(*) Inclui os custos com a identificação, avaliação e controlo dos factores de risco

QUADRO 27: Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	8			
Externas	23	7		1
Total	31	7	0	1

Notas:

Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

- acção interna, a que se destina exclusivamente a efectivos do serviço.
- acção externa, a que pode ter a participação de efectivos de vários serviços

QUADRO 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Acções Internas	Acções externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações (*)	Nº de participantes (**)
Dirigente superior a)			0	
Dirigente Intermédio a)	16	9	25	15
Técnico Superior	75	25	100	61
Assistente Técnico	42	2	44	32
Assistente Operacional	4	0	4	2
Informático	2	9	11	6
Magistrado			0	
Diplomata			0	
Pessoal de Investigação científica			0	
Doc. Ens. Universitário			0	
Doc. Ens. Sup. Politécnico			0	
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário			0	
Pessoal de Inspeção			0	
Médico			0	
Enfermeiro			0	
Téc. Diagnóstico e Terapêutica			0	
Chefia Tributária			0	
Pessoal de Administração Tributária			0	
Pessoal Aduaneiro			0	
Conservador e Notário			0	
Oficial dos Registos e do Notariado			0	
Oficial de Justiça			0	
Outro Pessoal de Justiça			0	
Forças Armadas b)			0	
Polícia Judiciária			0	
Polícia de Segurança Pública			0	
Guarda Nacional Republicana			0	
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras			0	
Guarda Prisional			0	
Outro Pessoal de Segurança c)			0	
Bombeiro			0	
Outro Pessoal d)	14	0	14	8
Total	153	45	198	124

Notas:

(*) - Considerar o total de acções realizadas pelos trabalhadores, em cada grupo, cargo ou carreira.

(**) - Considerar o total de trabalhadores que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 acção de formação.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Taxa de participação em formação = Total de participantes em formação/Total de efectivos x 100

QUADRO 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ dispendidas	Horas	Horas dispendidas em acções internas	Horas dispendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Dirigente superior a)				0:00
Dirigente Intermédio a)		220:00	1170:00	1390:00
Técnico Superior		674:00	279:00	953:00
Assistente Técnico		515:00	33:00	548:00
Assistente Operacional		45:00		45:00
Informático		19:00	205:00	224:00
Magistrado				0:00
Diplomata				0:00
Pessoal de Investigação científica				0:00
Doc. Ens. Universitário				0:00
Doc. Ens. Sup. Politécnico				0:00
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário				0:00
Pessoal de Inspeção				0:00
Médico				0:00
Enfermeiro				0:00
Téc. Diagnóstico e Terapêutica				0:00
Chefia Tributária				0:00
Pessoal de Administração Tributária				0:00
Pessoal Aduaneiro				0:00
Conservador e Notário				0:00
Oficial dos Registos e do Notariado				0:00
Oficial de Justiça				0:00
Outro Pessoal de Justiça				0:00
Forças Armadas b)				0:00
Polícia Judiciária				0:00
Polícia de Segurança Pública				0:00
Guarda Nacional Republicana				0:00
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras				0:00
Guarda Prisional				0:00
Outro Pessoal de Segurança c)				0:00
Bombeiro				0:00
Outro Pessoal d)		156:00		156:00

Notas:

Considerar as horas dispendidas por todos os efectivos do serviço em cada um dos tipos de acções de formação realizadas durante o ano.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

QUADRO 30: Despesas anuais com formação

Tipo de acção/valor	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	13.954,35 €
Despesa com acções externas	4.919,06 €
TOTAL	18.873,41 €

Notas:

Considerar as despesas efectuadas durante ano em actividades de formação e suportadas pelo orçamento do serviço.

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	27
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	
Processos instaurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos - total:	0
* Arquivados	
* Repreensão escrita	
* Multa	
* Suspensão	
* Demissão (1)	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	
* Cessação da comissão de serviço	

Notas:

(1) - para trabalhadores nomeados

(2) - para trabalhadores em CTFP